

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2288 • quarta-feira, 29 de abril de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

IPMA homenageia Pedro Abrunhosa



O cantor e compositor Pedro Abrunhosa foi distinguido com o Prémio Carreira dos International Portuguese Music Awards, durante o festival realizado sábado no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford. • 11

02 de maio
Figuras da comunidade distinguidas em Ponta Delgada na Gala dos Portugueses de Valor • 06

23 de junho
Referendo sobre a construção de um casino em New Bedford • 03

Uma festa centenária

O padre Joseph Escobar coroa Ana Goulart, de cem anos, durante a domingo do Espírito Santo de Lúcia Alves, no Brightridge Club. Esta senhora reside na Califórnia e deslocou-se a East Providence com o casal Manuel e Leonor Escobar para a festa do Espírito Santo daquela associação, que completa este ano um século de existência. • 06



MAPS distingue Rui Domingos



Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, foi distinguido com o galardão "Álvaro Lima Outstanding Business Award" atribuído pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, de Cambridge. • 07

Inauguração da Sinagoga de Ponta Delgada



Realizou-se dia 23 a inauguração do restauro da Sinagoga de Ponta Delgada "Sahar Hassamain - Portas do Céu", agora transformada em museu da memória da tradição hebraica nos Açores e com a presença de uma numerosa comitiva dos Estados Unidos, entre os quais membros da Azorean Jewish Heritage Foundation. • 20

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888



LISBOA ou PORTO DE NEWARK

\$901
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 13 de Abril de 2015 a 31 de Maio de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Abril de 2015.




flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplo parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE DE PORCO SEM OSSO
\$1.59 LB.



QUARTOS DE GALINHA
59¢ LB.



CAMARÃO
\$9.95
 saco de 2 lbs., 31-40



QUEIJO CASTELINHOS
\$4.99 LB.

CABRITO
\$3.39 LB.



BATATA
 saco 50 lbs.
\$11.50



VINHO STRAUSS
 3 por
\$10.99



VINHO CASAL GARCIA
 3 por
\$12

Vendemos
cerveja e vinho
aos Domingos
a partir das
10 horas da manhã

VINHO JOÃO PIRES
 2 por **\$14**




MANTEIGA LORETO
\$2.99 pacote



ÓLEO LA SPAGNOLA
\$5.99



FARINHA SANTA ISABEL
\$3.49 saco



Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira

DORITOS FRITO-LAY
 2 sacos **\$6**



CERVEJA NATURAL ICE
\$14.99 30 latas



LARANJADA MELO ABREU
\$13.99 caixa

“Hope for Maya”

Campanha de angariação de fundos para menina gravemente doente

Realiza-se sexta-feira, dia 29 de maio, pelas 5h00 da tarde, no Portuguese American Civic Club, em Taunton (175 School Street), um jantar de angariação de fundos em prol de Maya Garcia (“Hope for Maya”), que se encontra gravemente doente e necessita de tratamento.



Para custear as despesas, um grupo de pessoas decidiu organizar esta campanha, à qual aderiram vários estabelecimentos comerciais e voluntários, que culmina com um convívio entre as 5:00 da tarde e 9:00 da noite naquele clube de Taunton. Haverá comida variada (carne de espeto, hamburgers, hot dogs, etc.) e música pelo conjunto “Say What”, de Taunton.

Os bilhetes, ao preço de \$20 por pessoa (\$10 para crianças até aos 12 anos), podem ser adquiridos contactando Augie Chaves (508-415-6790) e a School Street Bakery (508-822-0311). Quem desejar contribuir com donativos deve enviá-los para Jonathan Garcia, 131 William Street, Taunton MA 02780.

John Ponte correu maratona de Boston em prol de pacientes de cancro

A chuva e o vento e temperaturas baixas não impediram que John Ponte, luso-americano de East Providence, 43 anos, participasse na maratona de Boston, no passado dia 20 de abril. Ponte correu a maratona em apoio à Joe Andruzzi Foundation com a finalidade de angariar fundos para doentes de cancro e respetivas famílias.

Não obstante as condições atmosféricas adversas, Ponte não só conseguiu chegar à meta final da maratona, como até bateu o seu recorde pessoal chegando à meta 21 minutos mais cedo do que no ano anterior.

John Ponte angariou \$14.000 em prol da JAF, o que deixou este luso-americano muito satisfeito. Refira-se que estes fundos angariados destinam-se a cobrir despesas no pagamento de hipoteca e renda de casa, custos de mercearia, aquecimento e outros, para os doentes de cancro e respetivas famílias.



Aceitam-se ainda donativos para esta campanha e os interessados devem fazê-lo consultando: www.crowdrise.com/JAFBoston2015fundraiser/johnponte e carregar no botão Yellow Donate. Aceitam-se também cheques e “money orders” para a Joe Andruzzi Foundation e para mais informações contactar o email johnponte401@gmail.com

Kory Cabral morto num acidente de motocicleta em Fall River

A polícia de Fall River investiga um acidente de motocicleta ocorrido dia 24 de abril, sexta-feira, às 6:30 da noite. Segundo o tenente John Martins, Kory M. Cabral, 23 anos, seguia de motocicleta e embateu num veículo estacionado frente a uma oficina de reparação de automóveis em 737 Brayton Ave..

Não se sabe se a velocidade ou se outras condições de condução foram um fator no acidente. Testemunhas disseram que parece que Cabral caiu num buraco ou derrapou na areia antes de perder o controlo da mota, que tinha comprado apenas há dois meses.

Cabral trabalhava como técnico de fibra óptica e deixa um filho de três anos, Benjamin. Sobreviveram-lhe ainda os pais, Maria Cabral e Pedro Estrela; dois irmãos, Anthony “A.J.” Ivy e Blake Estrela, e duas irmãs, Brianna Dias e Kiana Estrela, assim como outros familiares.

Foi iniciada uma recolha de donativos para ajudar a família de Cabral nas despesas do funeral. Para fazer uma doação, visite www.gofundme.com e digitar o código postal 02720.

25 de Abril celebrado na Casa dos Açores da Nova Inglaterra

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em 232 South Main Street, Fall River, vai celebrar a passagem dos 41 anos da Revolução dos Cravos, com a exibição de um filme sobre o 25 de Abril de 1974, este sábado, a partir das 6:00 da tarde.

Seguir-se-á recitação de poesia por Fernando Belezza e Américo Mota, Irene de Amaral, Maria José Carvalho e Nélia Alves-Guimarães, presidente da CANI.

O evento é gratuito e aberto a toda a comunidade.

23 de junho Referendo sobre o casino de New Bedford

O conselho municipal de New Bedford aprovou a realização de uma eleição especial dia 23 de junho para que os moradores digam se querem ou não um casino na orla portuária da cidade, onde um grupo propõe construir um casino, hotel e centro de conferências num investimento de 650 milhões dólares e que será gerido pela empresa Foxwoods, de Connecticut.

Além de New Bedford há também propostas para casinos em Somerset, Brockton, e não se pode esquecer Taunton, onde, separadamente, a tribo de Mashpee Wampanoag procura obter aprovação federal para abrir um casino.

Além das referidas

propostas, New Bedford tem também concorrência de Tiverton, Rhode Island, para onde o grupo do Twin River, em Lincoln, pretende mudar o Newport Grand, localizado em Newport e que adquiriu o mês passado.

O grupo Twin River diz que já garantiu os direitos de compra de 45 hectares de terreno em Tiverton, junto às estradas 81 e 24 e a 400 pés de Massachusetts, onde se propõe construir um casino com mais de 1.000 máquinas, 40 mesas de jogo e um pequeno hotel. Mas a proposta carece do apoio dos moradores de Tiverton e deverá ser realizado um referendo em novembro de 2016.

O jogo é a terceira maior fonte de receitas de Rhode Island e tenta proteger-se contra a concorrência iminente de Massachusetts. No orçamento do ano fiscal 2013-14, a receita fiscal do Twin River foi 462 milhões de dólares e do Newport Grand 45 milhões.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, declarou-se cético quanto ao casino de Tiverton, uma vez que esta vila dista apenas 20 minutos da sua cidade.

Entretanto, está prevista para 24 de junho a abertura do primeiro casino de Massachusetts, o Plainridge Park Casino, em Plainville, construído num antigo circuito de corridas de cavalos.

Dia da Língua Portuguesa no BCC dia 05 de maio

O LusoCentro leva a efeito terça-feira, 05 de maio, entre as 9h00 da manhã e o meio-dia, a celebração anual do Dia da Língua Portuguesa, na sala de teatro do Bristol Community College, Fall River.

O evento deste ano é dedicado à tradição da Filarmonia em Portugal e no mundo e as suas manifestações em bandas de música e animação de rua. Este ano, e em colaboração com o Consulado de Portugal em New Bedford, celebra-se também o dia da Língua e da Cultura da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portu-

guesa). Assim, o programa terá início com uma alocução sobre a CPLP, pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.

O programa continua com uma palestra subordinada ao tema “*Filarmónicas, fanfarras e transformações nas bandas de música portuguesas*”, por Miguel Moniz, professor e investigador em Lisboa. Seguir-se-á atuação do grupo “Farra Fanfarras”, de Lisboa-Sintra. Trata-se de um reconhecido grupo de músicos e animadores de espetáculos de rua, com vasta experiência em instrumentos de sopro e per-

cussão. O grupo irá interpretar uma série de músicas tradicionais da lusofonia e ritmos como *funk, jazz, disco, punk, latin* e ritmos balcânicos, em colorida e animada combinação com a representação teatral.

O programa é patrocinado, em parte, pelas seguintes pessoas e entidades: Instituto Camões, Consulado de Portugal em New Bedford, Açores Bakery, BCC Portuguese Club, TA Restaurant, BCC Multicultural Committee, North Dartmouth Stop & Shop, Mr. and Mrs. James and Sally West e BCC Division of Humanities and Education.

A entrada é grátis e para mais informações, contactar os professores José Costa ou Carlos Almeida, do BCC-LusoCentro, pelo telefone 508-678-2811, extensão 2925 ou 2091.

Falta de padres em Rhode Island

A Diocese de Providence realizou recentemente uma reunião extraordinária para discutir o problema da escassez de padres em Rhode Island e foi revelado que nos próximos oito anos deverão ser ordenados 19 sacerdotes, mas aposentar-se-ão 63. Se a escassez de padres se agravar, várias paróquias serão fundidas.

AGORA FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS CARLOS FURTADO JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant Royal Gardens

822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490
Advogados

Navio-escola Sagres nos EUA

O veleiro Sagres, navio-escola da Armada portuguesa, visita os EUA nos meses de junho e julho, a fim de participar na edição 2015 da Tall Ships America e visitará alguns portos.

De 25 a 28 de junho, o navio permanecerá em Filadélfia, na Pensilvânia; de 4 a 7 de julho estará em Greenport, Long Island e dias 8 e 9 de julho em New Bedford e não a 8 e 9 de junho, como erradamente publicamos na edição de 08 de abril.

COLDWELL BANKER
RESIDENTIAL BROKERAGE
Zeza DaCosta
Corretora
Para comprar, vender ou arrendar na área de Cambridge, Somerville, Medford, Arlington, etc.
617-470-1820
zeza.dacosta@nemoves.com

Permanência Consular em Fall River a 07 de maio

O Consulado de Portugal em New Bedford informa que irá realizar uma permanência consular na cidade de Fall River na quinta-feira, dia 07 de maio, na instituição *Ser Jobs for Progress* – 164 Bedford Street, a partir das 9:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 07 de maio junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%. O pagamento deverá ser feito no momento, através de *Money Order* ou em dinheiro.

Falecimento Mário J. Costa

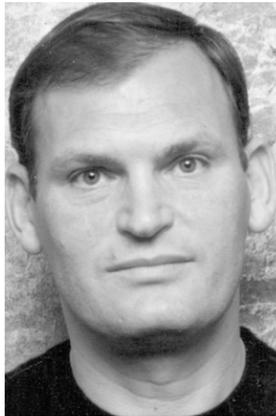
Faleceu no passado dia 02 de abril, na sua residência, em New Bedford, Mário J. Costa, 52 anos. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era filho de João e Adriana da Costa, já falecidos. Deixa viúva Donna Furtado Costa, com quem estava casado há 26 anos. Veio para os EUA em 1988 e trabalhou nas firmas Aerovox e Walmart, até à sua doença. Era paroquiano da igreja do Monte Carmelo, em New Bedford.

Deixa, para além da esposa, dois filhos: Christopher Costa e Myles J. Costa, ambos em New Bedford; 10 irmãos e irmãs, José Manuel Costa e esposa Ema, em Pawtucket; Maria de Lurdes Sousa e marido António, em S. Miguel; José Fernando Costa e esposa Lúcia, em S. Miguel; Eduardo da Silva Costa e esposa Maria, em Pawtucket; Ana Paula Costa, Pawtucket, Sandra Patricia Ferreira e marido Jaime, em S. Miguel; Benjamim Manuel Costa e esposa Ana, em S. Miguel; Maria Gabriela Bolarinho e marido Lucindo, em East Providence; Carla Maria Taveras e marido Luís, em East Providence. Era irmão de Rui Paul Costa, já falecido. Deixa ainda os sogros Jaime e Dolores Furtado, em New Bedford; os cunhados Debbie, Helen e Ken Moreau, em New Bedford, vários sobrinhos e sobrinhas.

O corpo foi cremado, com cerimónia religiosa a ter lugar na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford, dia 02 de maio, pelas 11h30 da manhã. Não se aceitam flores. As pessoas devem enviar donativos para:

gofundme.com/MariosFight01

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Aubertine-Lopes Funeral Home, 129 Allen Street, New Bedford, MA.



Detido em Fall River suspeito de homicídio cometido em Brockton

A polícia de Fall River deteve domingo à noite, 26 de abril, Anildo Lopes Correia, de 24 anos, conhecido como 'Ace' e que era procurado pela morte de Ywron Martins, 18 anos, ocorrida dia 22, durante uma desordem no campo de basquetebol do James Edgar Playground, em Brockton.

Segundo comunicado do gabinete do promotor de justiça do condado de Plymouth, Timothy Cruz, a vítima morreu no hospital devido a uma facada. Outras duas pessoas foram também esfaqueadas, mas devem sobreviver.

As autoridades não divulgaram o que provocou a luta durante uma partida de basquetebol. Correia foi indiciado segunda-feira por uma acusação de assassinato na Tribunal Distrital de Taunton.

O mayor de Brockton, Bill Carpenter, disse que vai ser reforçada a presença policial no James Edgar Playground e instaladas câmaras de vigilância.

Detido por conduzir embriagado em Westport

João Barbosa, 66 anos, morador em Dartmouth, tentou esquivar-se a um acidente de viação, mas acabou sendo preso e acusado de conduzir embriagado.

Um comunicado da polícia de Westport revela que no dia 18 de abril, às 6:20, um Chevrolet Cavalier passou um sinal vermelho no cruzamento da Route 88 e Charlotte White

Dois mortos num acidente de viação em Swansea

Katrina L. Gomes, 22 anos, e Joseph M. Vodden, 19, residentes em Taunton, morreram dia 23 de abril, à noite, quando o carro em que seguiam na autoestrada 195, em Swansea, saiu da estrada, embateu numa árvore e incendiou-se. Um terceiro ocupante da viatura, Nicholas J. Hopper, 20 anos, também de Taunton, conseguiu escapar do carro em chamas com ajuda de outros motoristas que pararam a prestar auxílio e deu entrada no Rhode Island Hospital.

Katrina, que conduzia a viatura, estudava e trabalhava no programa de adolescentes do Silver City Center. Deixa um filho de três anos, de uma anterior relação.

Vodden trabalhava como preparador de sabores químicos na E-Cig Barn, loja de cigarros eletrónicos em Raynham.

O acidente permanece sob investigação e as causas não foram divulgadas.

Road, bateu num carro e fugiu do local.

Mas a vítima seguiu a viatura de Cavalier e foi encontrá-lo estacionado na Bayberry Drive, com Barbosa ainda sentado ao volante.

A polícia foi chamada. Barbosa recusou identificar-se, foi preso acusado de conduzir embriagado (quarta ofensa) e com a carta de condução apreendida.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

SILVEIRA TRAVEL SM
AZORES 9-ISLAND TOUR
SEPT. 02, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

PALM COAST FLORIDA HOMES
No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento



Contacte:
JOE SOARES
Realtor
386-864-0191
joeshomes@hotmail.com




Maria Correia
(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge
CONTACTE-ME PARA TUDO O QUE NECESSITA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Falo Português!

COZINHEIRO PRECISA-SE
Restaurante em Providence precisa de Chef (cozinheiro) especializado em cozinha portuguesa e americana com uma experiência de pelo menos cinco anos.
Restaurante bem localizado e com excelente clientela portuguesa e americana.
Oferece-se: Bom salário, bom ambiente de trabalho, bons benefícios.
Os interessados deverão contactar
401 447-8795 • 401 640-6623

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

“Portuguese in California” apresentado na Nova Inglaterra

“A ideia de fazer este documentário nasceu há três anos, aquando da visita de Cavaco Silva à Califórnia”

— Nelson Ponta-Garça, mentor e produtor do projeto

Com a finalidade de apresentar o documentário audiovisual “Portuguese in California”, esteve recentemente entre nós Nelson Ponta-Garça, conhecido produtor natural da Califórnia de origem açoriana (da ilha de São Jorge), que concedeu entrevista ao Portuguese Times.

“Portuguese in California” é um filme/documentário de autoria daquele lusodescendente com a história da comunidade portuguesa na Califórnia, seis gerações que trabalharam arduamente para alcançar o sucesso que têm hoje, incluindo a história de portugueses de sucesso, imagens magníficas, antigas e modernas, dos Açores, da Califórnia e da emigração baleeira para a Nova Inglaterra.

Foi lançado na passada

“Quando o presidente da República portuguesa, Cavaco Silva, se deslocou à Califórnia, há três anos, eu, como membro do grupo consultivo do cônsul de Portugal em San Francisco, produzimos um vídeo com segmentos da Califórnia, das várias áreas geográficas e sociais para que o senhor presidente da República e sua comitiva tivessem uma ideia do que era a vivência dos portugueses na Califórnia e devo dizer que foi muito bem aceite por todos e pela comunidade local e a partir daí surgiu a ideia de fazer um trabalho mais aprofundado sobre os portugueses na Califórnia neste formato que agora acabo de lançar, em DVD...”, começa por dizer ao Portuguese Times Nelson Ponta-Garça, na passada quarta-feira, que



Nelson Ponta-Garça, produtor do documentário “Portuguese in California”.

documento apelativo às novas gerações de luso-descendentes.

Curiosamente, Nelson salienta o facto da trineta do primeiro português (Joe Rocha) a chegar há 220 anos à Califórnia, ter marcado presença na estreia deste documento audiovisual em bilingue, mencionando também outros factos mencionados neste documentário:

“Mais de 40 atuneiros da zona de San Diego foram convertidos em barcos de guerra e mais de 800 portugueses terem lutado na guerra de Pearl Harbor, o facto de Portugal ter construído um pavilhão em San Francisco na celebração do canal Panamá, um magnífico pavilhão e que teve a presença de alguns governantes portugueses, a história das fraternais portuguesas na Califórnia e que prestaram relevante serviço social aos portugueses ali residentes...

Recordo-me que chegaram a ter mais de 60 mil membros”, sublinha NPG, adiantando que este documentário retrata não apenas o presente mas também quando os portugueses chegaram designadamente a Los Angeles, quando esta cidade tinha apenas 800 pessoas, porque é que vieram, de onde vieram e para onde foram.

Este documentário “Portuguese in California”, que pode ser adquirido através de [amazon.com portugueseincalifornia.com](http://amazon.com/portugueseincalifornia.com) reparte-se em nove episódios, num total de quatro horas, a saber: “Coming to America”, “The Early Days”, “The South - San Diego”, “The South - Los Angeles”, “The Valley”, “Bay Area”, “The North”, “Culture” e “Culture/The Future”.

Um das componentes mais importantes para a realização deste projeto foi naturalmente a financeira:

“Embora este projeto seja considerado de baixo orçamento na zona onde foi feito (Los Angeles), mesmo assim custou 115 mil dólares, uma vez que tivemos de utilizar diverso equipamento técnico de alta qualidade, para além de utilização de helicópteros, aviões e grandes ruas para

a captação de imagens e ângulos necessários para que todo o pormenor não faltasse, para além de participações (mais de 100), algumas pagas e outras voluntárias num projeto bastante global e que teve a sua estreia em San José, Califórnia, na chamada zona de Silicon Valley, em abril do ano passado, num evento que gerou grande entusiasmo e impacto, com a participação de todos os órgãos de comunicação social da área (americanos e portugueses)”, afirma Nelson.

“Portuguese in California” teve também mostras em San Diego, Los Angeles, Tulare e agora aqui na Nova Inglaterra, aguardando-se em seguida os Açores. Antes, ainda na fase de pré-produção foram efetuadas mostras (tipo “trailers”) em Macau e no Canadá.

“Estamos muito entusiasmados com a próxima fase que é os Açores, onde efetuarmos um circuito por sete ilhas, com o apoio do Presidência do Governo Regional dos Açores... A estreia será a 17 de julho na Ribeira Grande no grande centro chamado “O Arquipélago” e mais tarde tencionamos ir a Lisboa e Coimbra”, confia Nelson Ponta-Garça, adiantando ter a garantia de alguns canais de televisão portugueses para a sua transmissão, nomeadamente a RTP Internacional, a TVI e a SIC Internacional.

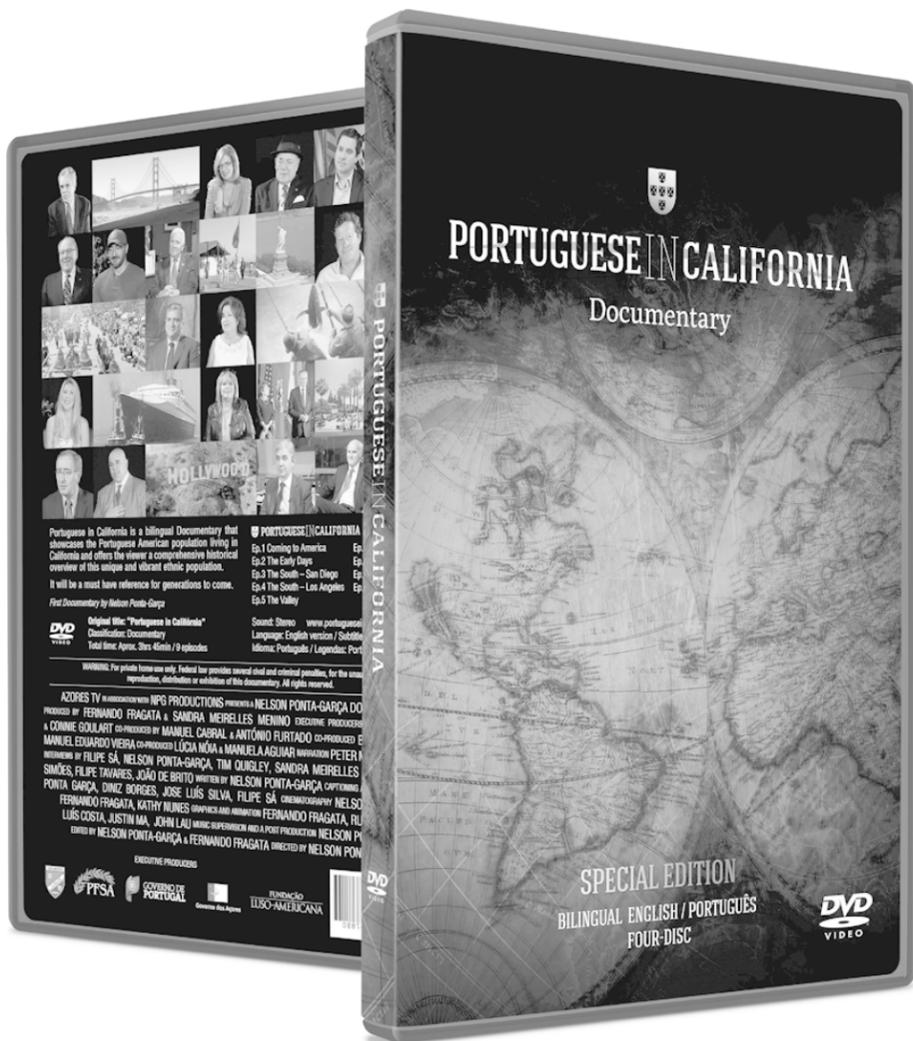
“Portuguese in New England” é o próximo projeto

O próximo projeto deste jovem lusodescendente Nelson Ponta-Garça será sobre a vivência e experiência dos portugueses e lusodescendentes na Nova Inglaterra, para o qual foram já estabelecidos contactos.

“Estamos numa fase de pré-produção, de pesquisa, recolha de contactos, de elaboração para esse documentários que irá de certeza avançar”, conclui Nelson Ponta-Garça.

Em manga está também idêntico projeto para outras comunidades de portugueses noutros estados dos EUA.

— F.R.



A capa de “Portuguese in California”.

semana na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River e no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.

A ideia de imortalizar esta memória coletiva dos portugueses na Califórnia em DVD surgiu há três anos, aquando da visita de Presidente da República portuguesa, Cavaco Silva, à Califórnia.

fez questão de salientar que contar a história dos portugueses na Califórnia é algo que já havia sido feito no passado por diversos escritores e historiadores portugueses.

“Refira-se que trabalhos anteriores, em livro, haviam abordado esta temática, mas desta forma, em registo audiovisual, esta é efetivamente uma iniciativa iné-

quita, é a primeira vez que se faz algo assim, abordando os diversos aspetos da vivência dos portugueses”, diz-nos NPG, que menciona, em linhas gerais, apoios e diferentes fases de elaboração de “Portuguese in California”.

“Este trabalho foi feito com uma equipa grande, mais de 100 pessoas, com colaboração de indivi-

dualidades da Europa, Portugal: o design foi feito nos Açores, as vozes da narrativa foram efetuadas em Los Angeles, contámos com Fernando Fragata, que é um grande realizador português e que tem trabalhado com o ator Joaquim de Almeida... Portanto estabelecemos uma série de colaborações num projeto que teve o apoio do Governo Regional dos Açores, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e as duas maiores organizações portuguesas nos EUA: a Portugal Fraternal Society of America e a Luso American Life Insurance Society, para além do trabalho de recolha com vários catedráticos de famosas universidades na Califórnia, nomeadamente de Stanford, Santa Barbara, San Diego, Berkley, Portuguese Historical Society of San Diego, Portuguese Heritage Society of Sacramento, entre outras instituições, e, claro, o testemunho importantíssimo de individualidades dos vários quadrantes sociais da comunidade portuguesa e luso-americana da Califórnia”, salienta Nelson Ponta Garça, que adianta não ter sido fácil selecionar os vários testemunhos, para além do necessário cuidado de efetuar um trabalho rigoroso e credível (mais de mil horas de gravação), aprofundado e quanto baste no sentido de tornar este

East Providence

Brightridge Club teve uma coroação centenária em ano do centenário

Ana Goulart teve honras de coroação aos 100 anos de idade, nos 100 anos do Brightridge Club, de East Providence, e com cerimónia presidida pelo padre Joseph Escobar, pároco da igreja centenária de Nossa Senhora do Rosário.

A dominga foi de Lídia Alves, a primeira senhora a assumir a presidência daquela representação portuguesa de East Providence, fundada em 1915.

Mas os dados históricos



Manuel e Leonor Escobar com filhos e netos durante a coroação da Dominga de Lídia Alves no Brightridge Club em East Providence.



Manuel Escobar com a coroa da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club.

não se ficam por aqui. Manuel Escobar e a esposa Leonor Escobar, residentes na Califórnia, são dos sócios mais antigos daquela organização de East Providence e que, rodeados de toda a família, estiveram presentes à dominga e à coroação.

Como nota histórica, a sede foi totalmente destruída por um ciclone no ano de 1950 e reconstruída

graças à força de vontade dos seus membros.

Segundo dados que se conseguiram colher junto dos arquivos, dão como fundadores deste clube a 10 de Julho de 1915, Joseph Vincent, Joseph Simmons, Manuel Medeiros, Manuel Michael, John Martin, James D. Brown, Manuel Carreiro, Anthony Joaquim, Manuel Joaquim, Manuel Francis, Myron

Santos.

A reconstrução do edifício/sede aconteceu em 1954, sob a responsabilidade de Manuel S. Duarte, António Joaquim, John D. Joaquim, Benjamin Lawrence e Joseph Santos.

Esta organização, tal como o Phillip Street Hall e outras do género criadas em volta do Espírito Santo, tinham por finalidade o



A família Escobar residente na Califórnia, que esteve de visita a Rhode Island durante a Dominga de Lídia Alves.

apoio às famílias portuguesas residentes nesta área. Além da tradição religiosa havia seguros e mesmo apoio na procura de trabalho para os recém-chegados.

Hoje estas mesmas organizações mantêm as festas do Espírito Santo e a componente social como forma de encontro da comunidade.

Os sócios mais antigos e

que ainda fazem parte dos vivos são George Doleman (1938), Joseph Francis (1938), Manuel Francis (1938), Joseph Maria (1946), Joseph Ventura (1948).

Aquele clube foi fundado em 1915 na Fenmore Street e mais tarde mudado para a actual localização.

Curiosamente é a organização que em Rhode Island detém maior património, avaliado em alguns milhões de dólares face ao tamanho

Joseph M. Oliveira (1932).

Com a falta de dados entre 1933 e 1950 surge Júlio M. Cunha (1951/52), Joseph Duarte (1953/54), Manuel Francis (1968), Harold Medeiros (1969/71), Anthony Francis (1972), George Reis (1973), Anthony Francis (1974/1975), Joseph Ferreira (1976), Joseph Francis (1977/83), José F. Rosa (1984), Eduardo Moitoso (1985), Joseph Francis (1986/89), João Costa

e localização.

Segundo dados fornecidos depois da inauguração a 10 de Julho de 1915 presidiram àquela organização Benjamin Lourenço (1923), José de Oliveira (1924), Benjamin Lourenço (1925/26), José Luís Cabral (1927), José M. Oliveira (1928), José C. Ferreira (1929), António Joaquim (1930), José Vicente Cordeiro (1931),

(1990), Hermínio Avila (1991), José F. Rosa (1992/93), Eduardo Moitoso (1994), Joseph Ferreira (1995), Francisco Silveira (1996), Alberto Faria (1997). José da Rosa (1998) completou 100 anos como presidente daquela organização tendo passado tempos menos bons que obrigou a uma administração cuidada de forma a manter as portas abertas.

Portugueses de Valor 2015

A Lusopress, sediada em França e com o apoio do Governo Regional dos Açores, promove anualmente o projeto Portugueses de Valor, para distinguir portugueses que pelos seus trabalhos, conhecimentos e realizações tenham alcançado objetivos relevantes em Portugal ou no estrangeiro e que por isso tenham assumido lugares de destaque nas sociedades onde se integram, tornando-se numa referência da comunidade portuguesa no mundo.

Com esta iniciativa, que desde há seis anos se realiza nas Comunidades Portuguesas, a Lusopress pretende exaltar as qualidades dos portugueses e os valores da Lusitaniedade, distinguindo os que forem, como tal nomeados ao longo do ano e, por fim tomar aqueles que forem escolhidos por um júri independente e res-

peitado, num exemplo vivo destas qualidades e valores.

Entre os 100 elementos desta diáspora espalha pelo mundo, tomarão parte na Gala dos Portugueses de Valor 2015, que terá lugar em Ponta Delgada, São Miguel, no Coliseu Micaelense, a 2 de maio, onde serão homenageadas destacadas figuras dos mais diversos ramos empresariais dos estados de Rhode Island e Massachusetts.

Sendo assim serão distinguidos José Carlos Mesquita; o bem sucedido empresário de imóveis José Castelo, New Bedford; o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Leonel Teixeira, Providence, RI; atual vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, Providence, RI; Rui da Ponte; o CEO do Naveo Credit Union, Rui Domingos, Cambridge, Mass.; Carlos Alberto Rafael, empresário da



Leonel Teixeira



Rui Domingos



Márcia Sousa



John Feitor



Ildeberto Medina



Joe Cerqueira



José Castelo



João Pacheco



Daniel da Ponte

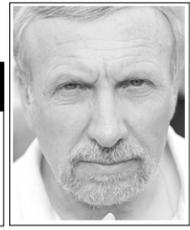
Cambridge, Mass.; João Pacheco, conselheiro das Comunidades, East Providence e o empresário Joe Cerqueira, Cambridge, Mass.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Gala da MAPS homenageou cinco líderes comunitários e angariou 133 mil dólares

Palavras inspiradoras, brilhantes atuações musicais e um ambiente pincelado pelos tons de dourado marcaram a Gala de 2015 da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), que decorreu no passado dia 18 de abril, no Renaissance Boston Waterfront Hotel.

O evento anual, que incluiu também uma recepção com direito a tapete vermelho e *paparazzi*, banquete e cerimónia de entrega de prémios, atraiu mais de 400 membros das comunidades de língua portuguesa, líderes empresariais e oficiais locais. Resultou numa angariação de 133 mil dólares, para ajudar a financiar os serviços linguística e culturalmente adequados à comunidade de língua portuguesa que a MAPS proporciona.

Os prémios da MAPS distinguiram cinco personalidades que, com o seu trabalho e dedicação, contribuíram para melhorar as condições de vida das comunidades para quem a MAPS trabalha, na área metropolitana de Boston e arredores. Na edição deste ano, pela primeira vez, o trabalho de cada um dos homenageados foi ilustrado com um curto vídeo de um minuto. Os vídeos, bem como fotografias da Gala, podem ser vistos no nosso website em www.maps-inc.org.

O prémio MAPS Pessoa do Ano foi atribuído ao mayor de Somerville, **Joseph A. Curtatone**, em reconhecimento da sua liderança, do apoio que tem demonstrado a várias medidas pró-imigrantes, da sua preocupação com a segurança, saúde e bem-estar dos seus constituintes.

“Enquanto morador de Somerville, tenho muito orgulho na minha cidade e no meu presidente de câmara”, disse o diretor executivo da MAPS, Paulo Pinto, MPA, que apresentou o prémio, juntamente com Paula Coutinho, LICSW, presidente da direção da MAPS. Ambos realçaram o trabalho que a cidade tem levado a cabo em prol do desenvolvimento empresarial e residencial, transportes públicos e da promoção da saúde e bem-estar dos seus residentes, trabalho esse que tem resultado em vários prémios, locais e nacionais, para a cidade de Somerville, sob a liderança de Curtatone.

Curtatone reafirmou que o seu principal objetivo é o progresso social e a melhoria das vidas de todos quanto vivem e trabalham em Somerville.

“Temos que nos certificar que todos têm acesso a cuidados de saúde e que as crianças imigrantes têm a oportunidade de frequentar o ensino superior, tal como os meus filhos”, acrescentou ele, que foi amplamente aplaudido quando verbalizou o seu apoio ao *Trust Act* – uma lei estadual cujo objetivo é impedir que os agentes da autoridade ponham em curso regulamentações federais sobre imigração.

O prémio MAPS Manuel N. Coutinho Voluntário de Destaque foi entregue a **António (Thony) Alves**, proprietário da Thony's Barbershop, em Roxbury. Alves tem cedido, ao longo dos anos, o seu espaço e tempo aos funcionários da MAPS para que estes possam oferecer serviços de prevenção e teste de HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST's) a centenas de homens, que, dessa forma, tomam conhecimento sobre o estado da sua saúde. Imigrante Cabo-verdiano, Alves trabalha também para a JetBlue Airways e é ainda um popular treinador de futebol.

O filho de Manuel Coutinho, John, vereador em Hopkinton, disse que o seu falecido pai teria orgulho em saber que o prémio que é atribuído em seu nome reconheceu o trabalho de alguém que partilha os seus ideais de voluntarismo e ajuda aos outros.

António Alves realçou que era uma honra ajudar o programa de Prevenção e Educação Sobre HIV da MAPS. “Nós oficialmente somos uma barbearia, mas na prática, somos um centro comunitário”, acrescentou.

O prémio MAPS Mary & Manuel Rogers de Vida Dedicada ao Serviço Comunitário distinguiu **Joel Schwartz**, membro de longa data da direção da associação Cape Verdean Community UNIDO, fundador da Cape Verdean-Jewish Passover Seder em Boston, que já dura há uma década, e fundador e diretor do Moving From Debt to Assets Program. Schwartz convidou todos os presentes na gala a imaginar as centenas de pessoas que deveriam estar no palco a seu lado e que também mereceriam o prémio, incluindo o Comité de Planeamento da Cape Verdean-Jewish Passover Seder, a Direção da Debts to Assets, os restantes membros da CVC UNIDO,



Comissão executiva da MAPS com os agraciados da gala 2015.



Joel Schwartz recebeu o prémio MAPS Mary & Manuel Rogers de Vida Dedicada ao Serviço Comunitário.

a sua esposa e filhos e todos os seus amigos na comunidade Cabo-verdiana.

“Este prémio reflete todas as coisas que faço diariamente e que me dão tanto prazer”, referiu Schwartz, acrescentando que “todos os dias recebo o meu prémio, e este é um momento muito especial.”

Manny Rogers, que apresentou o prémio em nome dos seus pais, aplaudiu Schwartz pela sua dedicação à justiça social, pelo seu apoio a pessoas de diferentes origens e ao seu sucesso financeiro e por preservar as tradições, não apenas da comunidade judaica, mas também da comunidade Cabo-verdiana, com quem Joel tem trabalhado há mais de vinte anos. Rogers comparou esta dedicação ao “mitzvah”, a obrigação judaica de ajudar o próximo.

Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, foi distinguido com o prémio MAPS Álvaro Lima Empresa de Destaque, em reconhecimento do extraordinário sucesso e inovação demonstrados por esta instituição financeira que existe há 87 anos e que recentemente mudou de nome por forma a ser mais inclusiva e refletir a base de clientes mais alargada que tem vindo a servir nos últimos anos. Elsa Gomes-Bondlow, Diretora de Desenvolvimento na Massachusetts Immigrant and Refugee Advocacy Coalition e ex-funcionária da MAPS, realçou também o importante trabalho de solidariedade levado a cabo por Domingos e a inovação demonstrada na criação do “Naveo Dreamer Loan” – um empréstimo sem juros para imigrantes que queiram candidatar-se à Cidadania Americana.

“Gostamos de pensar na Naveo como uma parceira da comunidade”, disse Domingos, que reconheceu também o importante papel da Diretoria da Naveo Credit Union e de todos os seus proprietários no sucesso da instituição. “É graças a vocês que estamos aqui hoje e que podemos ajudar a MAPS”, salientou. A Naveo Credit Union foi um dos patrocinadores da Gala, de nível dourado.

Joshua Fidalgo entregou o prémio MAPS Jorge Fidalgo de Serviço Comunitário, cujo título relembra o seu pai, a **Natalícia Tracy**, diretora executiva do Brazilian Immigrants Center (BIC) desde 2010 e fundadora da

Massachusetts Coalition for Domestic Workers.

“Temos muito prazer em homenagear alguém cujo trabalho árduo influenciou diretamente as vidas de tanta gente, incluindo muitos presentes aqui esta noite”, afirmou Joshua Fidalgo.

Tracy foi homenageada pela sua extraordinária liderança no que diz respeito a direitos dos trabalhadores, incluindo o seu esforço na aprovação da primeira lei sobre direitos dos trabalhadores domésticos, que entrou em efeito no dia 1 de abril, em Massachusetts.

“Graças a este sonho, hoje, mais de 100 000 trabalhadores domésticos de Massachusetts têm direitos dos quais tinham sido privados durante mais de 75 anos!”, explicou Tracy, acrescentando que atualmente em Connecticut, a mesma luta está sendo travada.

Paulo Pinto convidou os membros da comunidade a participarem nos Fóruns e inquiriu que a MAPS está a desenvolver no âmbito do Estudo de Avaliação de Necessidades de Habitação Sénior. Informação sobre os fóruns e inquiridos estão disponíveis no website da MAPS em www.maps-inc.org.

No fim-de-semana da Maratona de Boston, o tema da Gala, “Going the Distance”, foi ilustrado com uma coroa de louros dourados.

“Na MAPS, a nossa maratona é servir as comunidades de língua Portuguesa”, disse Paulo Pinto. “Ajudar as comunidades brasileira, cabo-verdiana, portuguesa e outras a serem mais saudáveis, seguras e autossuficientes é o que nos inspira e o que nos mantem na nossa maratona dia após dia, desde que a nossa organização foi fundada em 1970. Todos sabemos que criar mudança sustentável e fazer a diferença não é uma corrida breve. Requer paixão, dedicação, confiança e um compromisso de longo termo.”

O evento deste ano foi apresentado, tal como no ano passado, pelos três concessionários da Dunkin' Donuts que constituem o grupo de financiadores. Cafua Management Group, Couto Management Group e Riverside Management Group, das famílias Cafua, Couto, Carvalho e Rodrigues.

“Fazemos isto porque vemos e estamos gratos pelo bom trabalho que a MAPS leva a cabo na nossa comunidade”, disse Duarte Carvalho, CEO e presidente da Riverside Management, que falou em nome dos restantes patrocinadores.

Ao longo da noite, os presentes puderam apreciar um espetáculo de bossa nova pelo grupo Receita de Samba, a voz da cabo-verdiana Lutchinha e da fadista Catarina Avelar e os seus guitarristas, além de música com o DJ Manny Morais.

(Continua na página seguinte)

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Gala da MAPS 2015

(Continuação da página anterior)



O mayor de Somerville, Joseph A. Curtatone, recebeu o prêmio MAPS Pessoa do Ano.

O evento incluiu também um bar de café Dunkin' Donuts, doado pelo patrocinador, e um leilão silencioso e ao vivo que contou com vários prêmios doados, incluindo um cruzeiro de dez dias na Holanda e Bélgica, doado pelo patrocinador Prata, Tom Harper River Journeys, e uma viagem para dois, de ida e volta, para Lisboa ou para os Açores, doada pela SATA Airlines. A MAPS angariou também mais fundos vendendo rifas, cujos vencedores estão anunciados no website da agência.

Os co-apresentadores da Gala, Filipe Zamborlini, vice-presidente da direção

da MAPS e membro do staff da Senadora Estadual Sonia Chang-Diaz, e a ex-funcionária da MAPS, atriz e modelo Elisangela Almeida, presidiram também ao leilão do cruzeiro.

Para além dos nomeados, outros dos patrocinadores da gala deste ano incluem a Cambridge Health Alliance, a Cambridge Printing Company, East Cambridge Savings Bank, Eastern Bank, EVERSOURCE, Neighborhood Health Plan, St. Elizabeth's Medical Center (Steward) e Tufts Health Plan/ Network Health. Os parceiros de mídia incluíram o Portuguese Times

Paulo Pinto e Paula Coutinho reconheceram também os inúmeros contributos do Comité Honorário da Gala, da direção da MAPS e dos seus funcionários, bem como de todos os que apoiam a MAPS, agradecendo especialmente a United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley, que tem apoiado a MAPS durante mais de 30 anos.

As copresidentes do evento foram Elisa Tristán-Cheever, MD, membro da direção da MAPS e Lois Josimovich, diretora de Desenvolvimento e Comunicação da MAPS.

— Renan Leahy
"Communications Manager"

Rui Domingos distinguido com o "Alvaro Lima Outstanding Business Award" na noite de Gala da MAPS

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, foi uma das personalidades distinguidas na gala anual da MAPS, tendo dito após ter recebido a distinção.

"Sinto-me honrado ao receber o "Alvaro Lima Outstanding Business Award" em nome do Naveo Credit Union, quadro de diretores e voluntários. O mais importante é receber em nome dos nossos membros, os verdadeiros proprietários do Naveo Credit Union. Os nossos membros são a razão da nossa existência e a sua lealdade e apoio, ao longo dos anos, dão-nos a possibilidade de estar aqui a apoiar a MAPS.

Naveo Credit Union, anteriormente conhecido como Cambridge Portuguese Credit Union, foi fundado em 1928 por um grupo de portugueses que se radicaram nesta área, com a finalidade de apoio financeiro aos conterrâneos.

'Saving Together to Lend to Each Other' foi o lema, cujo significado



Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union.

ainda hoje se mantém presente. Já somamos 25 anos de serviço junto deste Credit Union, onde comecei como "teller" quando ainda frequentava o colégio. Completo agora 10 anos como diretor executivo", refere Rui Domingos.

O CEO do Naveo Credit Union acrescentou, ainda no seu discurso, "Somos parceiros e apoiantes de muitas organizações na nossa comunidade, com

especial relevância para a MAPS. E aqui apoiamos nas classes de inglês, prevenção contra a violência doméstica, prevenção contra o abuso de drogas".

"Com uma grande responsabilidade social perante a nossa comunidade apoiamos a Escola Portuguesa Cambridge/Somerville, SCM transportation, Community Coochs, Somerville Homeless Coalition", realçou Rui Domingos.

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

15, 16 e 17 de Maio

(Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 15 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St.º António
— Dança no salão paroquial com o grupo **SEM DÚVIDA**

SÁBADO, 16 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa presidida pelo **Rev. Andherson Franklin**.
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **LEGACY**

DOMINGO, 17 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa da festa presidida pelo Rev. Andherson Franklin, S.T.D. vindo do Brasil.
2 PM — Procissão
4:30 PM (após procissão) — Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.
— Atuação do **Rancho Folclórico de Norwood**
— Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas de Santo António de Cambridge** e **Nossa Senhora da Luz de Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

Taunton Avenue Bakery de East Providence foi parcialmente destruída por uma explosão de gás

Uma explosão registada pelas 10:15 da noite da passada terça-feira, dia 21 de abril, destruiu parcialmente a Taunton Avenue Bakery em East Providence, propriedade do casal Tiago e Maggie Soares, deixando um dos funcionários, Nelson Ledo, com queimaduras de segundo grau, em 20 por cento do seu corpo.

“Um dos empregados foi acender um dos fogões, quando a explosão ocorreu”, disse o chefe Oscar Elmasian do East Providence Fire Department, acrescentando que uma equipa de cinco ou seis padeiros, estava dentro do edifício, preparando comida, quando o incidente ocorreu.

O grupo de trabalho, que se encontrava dentro do edifício, saiu pelos seus próprios meios, com apenas um funcionário, Nelson Ledo, a registar queimaduras em 20 por cento do seu corpo e a ser transportado ao hospital.

As linhas condutoras de gás foram fechadas, dado que estavam a alimentar as chamas.

A National Grid foi chamada ao local, dado que aquela companhia havia instalado novas condutas de gás para o edifício na segunda e terça-feira.

Entretanto a National Grid tornou público uma comunicação dizendo que “os nossos testes mostram que o nosso equipamento estava a trabalhar corretamente. Continuaremos a colaborar com o “fire marshall” nas investigações às causas da explosão”.

“Estamos a investigar todos os componentes assim como as canalizações até aos aparelhos de medição do gás. Vamos inspecionar absolutamente tudo “ disse o ‘state fire marshal’ Jack Chartier.

A explosão afectou mais a parte da frente da padaria, espaço de serviço ao público, em que as janelas e espaço destinado aos expositores de produtos portugueses, foram parcialmente destruídos.



Parte da frente da Taunton Avenue Bakery, de East Providence, destruída pela potente explosão ocorrida dia 21 de abril.

“A integridade do edifício parece não ter sido afetada dado que a estrutura em ferro manteve-se intacta”, disse o Chefe Elmasian. “Foi só vidro e caixilhos de alumínio, que foi destruído. Mas o inspetor de edifícios determinará a integridade do edifício”.

Com horário de abertura pelas 5:00 da manhã, a Taunton Avenue Bakery é conhecida no seio da comunidade portuguesa e áreas vizinhas pela qualidade do seu pão,

bolos de noiva, assim como toda a sua pastelaria. Não só serve a comunidade de East Providence, como as cidades e vilas mais próximas.

A juventude dos proprietários, o volume de clientela, assim como a preferência da comunidade para com aquela padaria, leva a crer que esta seja reconstruída, ainda mais pelo facto de ser a única, naquela área, a servir a comunidade portuguesa.

CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA

WASHINGTON

23 a 25 de Maio “Memorial Day”

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro (“Labor Day”)

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro (“Columbus Day”)

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island prossegue no próximo fim de semana até ao apogeu em Providence no mês de junho

Torneio de Tiro aos Pratos agendado para 3 de maio no Cranston Portuguese Rod and Gun Club

O Torneio de Tiro aos Pratos, integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, tem lugar dia 3 de maio pelas 10 horas da manhã, no Cranston Portuguese Rod and Gun Club, 425 Gardner Road, Exeter, RI. O custo do torneio será de 35 dólares tiro e almoço e somente \$30 para o almoço.

Torneio de Golfe a 18 de maio no Pawtucket Country Club em Pawtucket

O Torneio de Golfe tem lugar a 18 de maio no Pawtucket Country Club na cidade de Pawtucket, onde curiosamente os portugueses são o segundo grupo étnico.

Este torneio, que reúne anualmente os praticantes daquela modalidade desportiva, já encerrou as inscrições.

Al Nunes será, uma vez mais, o coordenador e poderá ser contactado através do telefone 401 723-2307.

Entrega do busto de João Teixeira de Medeiros a 30 de maio

O busto do poeta João Teixeira de Medeiros, da autoria do artista João Carlos Almeida, passará a fazer parte da Galeria de Arte do Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.



A cerimónia da entrega do busto terá lugar pelas 7:00 da tarde, do dia 31 de maio, seguido de receção e contará com a presença do escultor José Carlos Almeida e da direção das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, presidida por Fernanda Silva.

Miss e Mister Dia de Portugal têm lugar a 31 de maio no Clube Juventude Lusitana

O certame Miss e Mister Dia de Portugal, sob a coordenação de Victória Cabral, tem a data da realização agendada para o dia 31 de maio no Clube Juventude.

Este concurso, criado para movimentar as organizações através da sua juventude, terá, uma vez mais, a sua realização com a mesma finalidade, onde o sucesso depende da adesão das camadas jovens.



Exposição do escultor José Carlos Almeida de 1 a 5 de junho na State House em Providence

O escultor José Carlos Almeida vai expor a sua arte na State House em Providence.

Uma vez mais a arte e o local de excelência onde a mesma será exposta será mais uma achega ao êxito do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.



Jorge Ferreira e festival WaterFire as grandes atrações do dia 6 de junho em Providence

Jorge Ferreira, que nas suas atuações nos arraiais em Providence, movimentou mais de 10 mil pessoas, regressa este ano, onde se espera que o seu reportório, ao gosto da comunidade, vai por certo esgotar a lotação do recinto das festas.

O festival WaterFire, que em caso de impossibilidade de se realizar na sua totali-

dade, manterá a parada das tochas que continua a ser caso único em termos de celebrações do Dia de Portugal, pelas comunidades fora de Portugal, vai ser mais uma grandiosa atração a dar uma imagem do valor da comunidade lusa em terras dos EUA.

Sandy Baptista, com a sua poderosa voz, fará ouvir os hinos dos dois países à medida que as tochas darão entrada no recinto do arraial e onde se acenderá a chama da portugalidade.

Para completar a noite de sábado, Ricardo Farias,

conceituado locutor da rádio Voz do Emigrante e pivot do Portuguese Channel, assume as funções de mestre de cerimónias.

Parada e arraial a 7 de junho

A parada do Dia de Portugal/RI promete ser, outra vez, um estrondoso êxito.

O poder associativo orgulha-se da sua presença, através de carros alegóricos, bandas de música, ranchos folclóricos, presidentes e seus diretores, e das escolas portuguesas.

Após a parada segue-se concerto pelas três bandas que desfilam na cortejo alegórico.

No final deste concerto procede-se à atribuição dos diplomas a todas as organizações na parada, assim como atribuição aos prémios dos carros alegóricos, recomendando-se às organizações que se concentrem no local do arraial, para receberem as distinções.

O arraial terá a participação do grupo Eratoxica.



No passado fim de semana

III Edição de International Portuguese Music Awards revestiu-se de grande sucesso

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A terceira edição dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa (International Portuguese Music Awards), revestiu-se uma vez mais, tal como nas duas anteriores edições, de grande sucesso e que culminou com a entrega dos galardões perante mais de mil pessoas, que encheram o Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.

As grandes honras estavam direcionadas a Pedro Abrunhosa, a quem o cônsul Pedro Carneiro, entregou a distinção de "PREMIO CARREIRA".

As categorias divididas em mais de dez, integraram desde o fado ao pop, do rap ao instrumental, sem esquecer a música popular.

Susana Barbosa, vocalista da banda Luma-nova, viu o seu trabalho coroado de êxito ao levar de vencida as categorias de "BEST POP PERFORMANCE" e "SONG OF THE YEAR".

Esta jovem é luso-canadiana, mas está radicada na Dinamarca e descende de açorianos da ilha de São Miguel.

Aqui temos um exemplo da projeção além Massa-

chusetts e além EUA, que este certame tem vindo a registar e pelos vistos, com projetos de continuidade.

Quem estava radiante era o nosso camarada Henrique Mano, do Luso Ame-

ricano, que escreveu **Moses Christopher**, de New Jersey, saiu consagrado como o "ARTISTA REVELAÇÃO DO ANO", enquanto que **Nathalie**

(Continua na página seguinte)



A fadista lusodescendente Tânia da Silva quando interpretava "Grândola Vila Morena".



A banda de percussão da UMass Dartmouth animou a abertura do espetáculo.



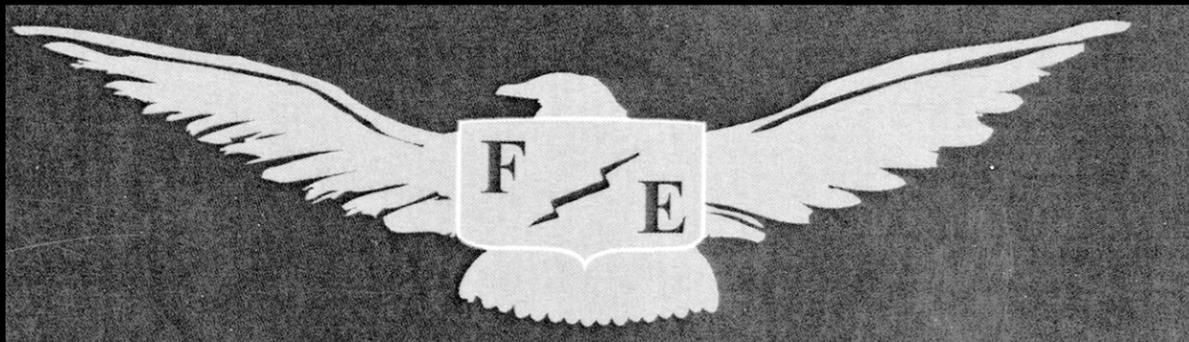
Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e que entregou o Prémio Carreira a Pedro Abrunhosa, com a esposa, vendo-se ainda na foto Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e o marido Daniel da Ponte durante o espetáculo da terceira edição dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa, que teve lugar na noite do passado sábado no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford.



O cantor Joey Medeiros, que foi premiado na categoria de "música tradicional", com o tio Manny Soares.



José Velez Carozo, cônsul geral de Portugal em Boston, com a esposa e Glória Melo, de New Jersey.



FALCON ELECTRIC

Electric

Air Conditioning

Manny Soares

Lic. A3401-RMI6233

Saudamos a comissão organizadora do International Portuguese Music Awards pelo sucesso da iniciativa!

Uma saudação especial a JOEY MEDEIROS pela conquista do prémio "MÚSICA POPULAR"!

Refrigeration

Heating

**125 Sisson Ave.
Pawtucket, RI 02860**

International Portuguese Music Awards

(Continuação da página anterior)

Pires, também do “Estado Jardim” venceu a categoria “FADO”.

Cada um puxa a brasa à sua sardinha e o Mano não perdeu a oportunidade de realçar o que o Luso-Americano cobre.

Mas continuando a ouvir as decisões do júri perante o lote dos resultados, iam sendo colocados perante a assistência que se manifestava ruidosamente,

aos nomes trazidos por gente ligada à música.

Afrika Rainbow venceu o prémio “WORLD MUSIC” enquanto que **Joey Medeiros**, radicado pela Califórnia, venceu a categoria de “MUSICA TRADICIONAL”.

O grupo **The Portuguese Kids**, de Fall River (Derrick de Melo, Albert Sardinha, Brian Martins, Jason Casimiro, Daniel Martins)

foi distinguido com o PREMIO POPULARIDADE. Esta votação é aberta ao público via internet e pelos vistos com grande adesão.

Mas os troféus, não se ficaram por aqui. E sendo assim temos **Wesley Ferreira** (INSTRUMENTAL, com “Auto 66”), **Sir Matty V** (DANCE) **Michael Anthony** (HIP HOP) **John Lima** (ROCK), **Christine Araújo** (MUSICA POPULAR) e **Rebecca Correia** (VIDEO DO ANO) com “Oh Nashville”, encerravam o lote dos prémios atribuídos numa noite que primou pela beleza e organização.

Ao bater das 6:30 da tarde de sábado, o Zeiterian Theatre em New Bedford apresentava lotação esgotada. Faltavam 30 minutos, que foram sendo ultrapassados até que foi anunciada a contagem decres-

cente.

4.3.2.1.0 e entram em palco os Portuguese Kids, e consequentemente a primeira exteriorização ruidosa das cerca de mil e duzentas pessoas presentes, naquele que foi o aperitivo para um grande espetáculo

(Continua na página seguinte)



Um momento da atuação dos Portuguese Kids



Sarah Pacheco interpretou o Hino Nacional de Portugal na abertura da III edição de IPMA.



Hélio Melo e esposa marcaram presença no espetáculo dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa.



Maurício Morais foi o primeiro artista a atuar na noite de sábado no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.



Bethany Maduro, vocalista dos Eratoxica, e marido.



Katie Stevens, lusodescendente natural de Connecticut e atualmente a integrar o elenco de “Faking It” da MTV, foi uma das apresentadoras da 3.ª edição de IPMA.

DYNASTY GUNITE POOLS

“We do it start to finish leaving our customers happy”

2 Clemenceau Street, East Providence, RI 02914 — Tel. 401-438-7665



Isabel Amaral



António Amaral



Parabéns à comissão organizadora do International Portuguese Music Awards (IPMA) pelo estrondoso sucesso da terceira edição!

Prémios Internacionais da Música Portuguesa em New Bedford

(Continuação da página anterior)

empolgando o público. Após este aperitivo, a sala é acordada por um grupo de bombos que atravessa a plateia em som ritmado fazendo-se ouvir os sons de “Grândola Vila Morena”, de Zeca Afonso, para a voz da jovem fadista Tânia. Se em 1974 foi a senha da revolução do 25 de abril, no passado sábado foi a senha para mais o estrondoso êxito da 3.ª edição do Portuguese International Music Awards, onde também não faltaram os cravos, aqui não da liberdade, pois que esta já nasceu com a nação que dá pelo nome de Estados Unidos da América, que

como diz o empresário António Frias “Não é perfeita, mas é a melhor no mundo”. Mas o quadro da portugalidade, prosseguiu com a interpretação do Hino Nacional de Portugal, na voz de Sarah Pacheco, para depois o Hino Nacional dos EUA ser executado na guitarra de Al Silva perante uma audiência que soube aplaudir o momento e os intérpretes. Perante este cenário de

uma perfeição de som e luzes e vozes de arrepiar o mais feliz dos mortais, palavras nunca mais vão chegar, se bem que sejam estas e as fotos que vão immortalizar mais este facto histórico no seio comunitário, pois que é o órgão de comunicação que está sempre à mão, para mostrar ao amigo ou ao vizinho.

Maurício Morais, vindo de Milford, um dos mais populares artistas comunitários nos EUA, abriu o

desfile de artistas no Zeiterion, interpretando em forma de rapsódia alguns dos seus sucessos mais marcantes de uma carreira já recheada de sucessos.

Catarina Avelar, uma das mais apreciadas vozes desta área, começou a sua intervenção com um novo tema, para depois, já no segundo tema, ser acompanhada pelo “rapper” açoriano **Sandro G**, no clássico “Xaile de Minha Mãe”.

Qualquer das subidas ao palco foi coroada do maior êxito até que surgiu **Pedro Abrunhosa**, com apresentação especial em video da atriz portuguesa **Daniela Ruah**, a fazer grande sucesso nos EUA (faz parte do elenco de NCIS Los Angeles) fazendo levantar a plateia no desenrolar do seu reportório que deixou deslumbrada uma assistência que lhe tributou uma das mais vivas e calorosas recepções que o artista já teria vivido na sua longa carreira. “Fazer o que ainda

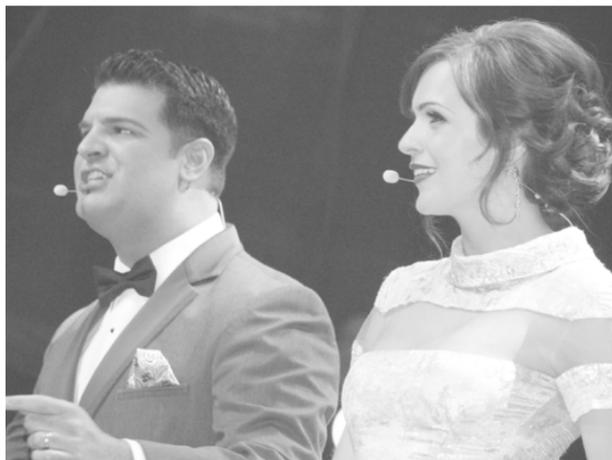
não foi feito” foi o primeiro tema que interpretou, seguindo-se “Socorro estou a apaixonar-me”, “Se eu fosse um dia o teu olhar” e para encerrar o tema “Para os braços da minha mãe”, um dos seus mais recentes sucessos que canta com o fadista Camané. Desta vez foi acompanhado pela cançonetista Sarah Pacheco, num dos momentos mais aplaudidos da noite e que

encerrou a primeira parte. “Receber um prémio destes oferecido por uma comunidade que dedicou a sua vida ao trabalho, se entregou à luta, nunca vergou perante as adversidades e nem sempre vê o seu tremendo esforço premiado, é a maior distinção com que a minha música pode ser enaltecida. A força interior destes

(Continua na página seguinte)



Márcia Sousa e marido Daniel da Ponte.



Ricardo Farias e Cátia Aldeagas apresentaram a terceira edição dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa



Pedro Abrunhosa alguns elementos do grupo canadiano Menage e amigos.



Lucento num momento da sua atuação.



O público vibrou com a atuação dos diversos artistas que pisaram o palco do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos a comissão organizadora do International Portuguese Music Awards pelo sucesso da iniciativa!

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Espectáculo e Gala da IPMA

(Continuação da página anterior)

homens e mulheres que prolongam Portugal por outros mundos com a dignidade de poucos é uma lição que recebi para a vida. Obrigado IPMA pelo profissionalismo, pelos talentos revelados e pela humildade. A todas as comunidades portuguesas aqui representadas, a minha profunda e sincera gratidão. De regresso a Portugal, aqui deixo genuínos, novos e sentidos amigos. Sei agora que o país é muito mais vasto do que apenas o seu território físico. Ele é tão grande quanto a vontade, os sonhos e o afecto que somos em comum”, salientou Pedro Abrunhosa quando recebia das mãos do cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, o “Prémio Carreira” (“Lifetime Achievement Award”).

Após um breve intervalo surgiu em palco a banda canadiana **Menage**, interpretando dois temas originais, atuação marcada pela excelência da voz de Bella e dos músicos que integram esta excelente banda da área de Toronto.

Michelle Madeira, outra talentosa jovem vinda do Canadá, já com um CD gravado e atuações pelas comunidades lusas do Canadá, demonstrou que é possuidora de excelente voz e boa presença em palco.

Para encerrar a atuação de artistas selecionados para esta terceira edição dos International Portuguese Music Awards, surgiu em palco **Lucenzo**, um intérprete luso-francês, com grande sucesso a nível mundial tendo efetuado digressões por Los Angeles, Miami, Las Vegas, New Orleans (EUA), Brasil, Cabo Verde, África do Sul, Cuba, Turquia, Dubai, a maioria dos países da

Europa incluindo Portugal (seus pais são naturais da região de Bragança). Demonstrou todos os seus atributos sendo rotulado como um dos artistas lusófonos de maior sucesso na atualidade. “Dança Kuduro” foi o seu grande sucesso que o lançou para a ribalta dos grandes palcos mundiais, sendo parte de filmes como “Fast Furious 5” e da telenovela brasileira da TV Globo “Avenida Brasil”. Empolgou de tal forma o público presente que não vai esquecer este momento especial na noite do passado sábado em New Bedford.

Em palco passaram ainda a jovem luso-americana natural de Waterbury, Connecticut, **Katie Stevens**, que começou a sua carreira nacional fazendo parte do concurso musical “American Idol”, tendo chegado à fase final e atualmente integra o elenco “Faking It” da MTV.

Os irmãos **Bettencourt, Bria e Bruno**, naturais de East Providence, descendentes de açorianos da ilha do Pico, foram outros nomes de destaque que surgiram em palco a apresentar uma categoria. Integram atualmente o elenco de “Real World: Skeletons”, da MTV.

Ricardo Farias, o noticiário do Portuguese Channel e locutor da Rádio Voz do Emigrante, demonstrou uma vez mais o seu à vontade para MC e desta vez muito bem acompanhado por **Cátia Aldeagas**, vinda de Portugal. Excelente trabalho dos apresentadores, que contribuíram, sem dúvida, para a beleza e excelente nível de qualidade deste espetáculo.

Em resumo, foi um grande espetáculo, na certeza de que a quarta edição vai acontecer com a presença

de outros grandes valores da diáspora lusa e um grande nome que vem de Portugal.

Gala em Fall River

Cantora e atriz **Katie Stevens** (da série “Faking it”), os irmãos **Bruno e Bria Bettencourt** do “reality show” “Real World: Skeletons (MTV)” foram algumas das celebridades que desfilaram pela passarela vermelha na gala que abriu a 3ª edição anual dos IPMA (International Portuguese Music Awards) que teve por palco o Centro Cultural em Fall River. Uma vez mais houve o cuidado na decoração da sala, ao que se juntou um desfile de modas pela plateia, que bem pode ser transformado em mais uma categoria, com direito a prémio. Ouvimos um fotógrafo perguntar para uma beldade, quem foi o costureiro? Isto significa que a IPMA está a assumir cada vez mais uma posição relevante, quer na música, quer na elegância feminina.

Aliado à cobertura da comunicação social portuguesa e falamos pela parte que nos toca Portuguese Times e Portuguese Channel, deram a promoção possível, dentro dos meios disponíveis.

Mas ver o Standard Times oferecer duas páginas a cores, sob o título “Spotlight on Portuguese Talent”, com três fotos, uma da banda Menage,



O casal **Henrique e Paulina Arruda**, da WJFD.



Os irmãos **Bria e Bruno Bettencourt** (“Real World-Skeletons MTV”), **Katie Stevens** (“Faking it - MTV”) ladeados pelos Portuguese Kids e elementos do IPMA.



O grupo canadiano **Menage** durante a gala IPMA



Os casais **João Gonçalves e Alfonso Barcamonte**.

vinda do Canadá, outra de **Pedro Abrunhosa**, vindo de Portugal e uma terceira de **Catarina Avelar**, talento local, é a confirmação que o IPMA já ultrapassou os meios comunitários e integrou-se na sociedade americana.

Sendo assim, o International Portuguese Music Award, dentro da sua abrangência, único em termos de comunidades lusas espalhadas pelo mundo, pode-se inserir nas maravilhas que esta mesma comunidade organiza.

Quando dizemos que esta região dos EUA, entre Massachusetts e Rhode Island, é única em termos de iniciativas, podemos confirmar pelas grandes promoções como esta do IPMA, que é única em comunidades espalhadas pelo mundo, como o são outras iniciativas, de

diferente teor, mas que também têm por palco esta região dos estados de

Massachusetts e Rhode Island.



Cátia Aldeagas com Sarah Pacheco.



Sarah Pacheco, Eduarda Cabral, Isabel Saraiva e Cátia Aldeagas durante a gala do IPMA.



Os casais **Ponte, Amaral e Medina** durante o espetáculo do IPMA no passado sábado no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.



Fernando Félix e esposa.



Anthony Pio, da Luso American Life Insurance Society (LALIS) com **Ângela Brito**.



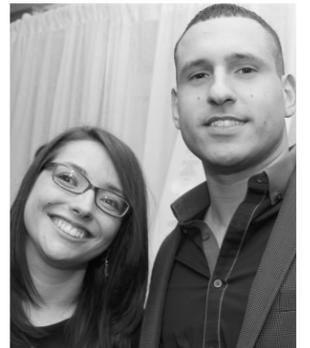
Ricardo e Melissa Farias



A senhora de **Liberal Silva** e uma amiga.

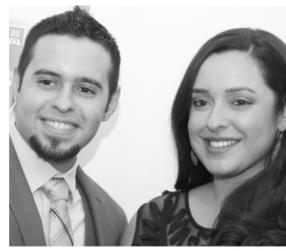


A estilista **Lúcia Aguiar** na gala IPMA.



Daniel Melo e uma amiga durante a gala IPMA.

Floriano Cabral e Eduarda Cabral.



Danny da Silva e irmã **Tânia da Silva**.



O advogado **Rui P. Alves** com a esposa e um casal amigo na gala IPMA.

III INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

— PREMIADOS —



Video Musical do Ano
"Oh Nashville"
Rebecca Correia (EUA)

Instrumental
"Auto 66"
Wesley Ferreira (EUA)



Fado
"Noite Cerrada"
Nathalie Pires (EUA)



Dance
"On Your Love"
Sir Matty V (EUA)



Rap/Hip- Hop
"Something"
Michael Anthony (EUA)



Rock
"Blame It on Love"
Johnny Lima (EUA)



World Music
"Kumplise di Sistema"
Africa Rainbow (EUA)



Pop
"Made of Light"
Lumanova (Dinamarca)

Song of the Year
"Made of Light"
Lumanova (Dinamarca)



New Talent
Moses Christopher (EUA)



People's Choice Awards
Portuguese Kids (EUA)



Tradicional
"Festas Portuguesas"
Joey Medeiros (EUA)



Musica Popular
"Abandonada"
Christine Araujo (EUA)



Outstanding Achievement Award
Lucenzo



Prémio Carreira
Pedro Abrunhosa



A cantora Sarah Pacheco, que reside atualmente em Los Angeles, Califórnia e que interpretou o hino nacional português, ladeada por Ildeberto Medina e Connie.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Saudamos a comissão organizadora do International Portuguese Music Awards (IPMA) pelo sucesso da terceira edição desta excelente iniciativa comunitária!





IPMA - Prémios de Música



António Frias com o guitarrista Al Silva, que executou o Hino Nacional dos Estados Unidos e fez parte da banda de apoio aos diversos artistas que desfilaram pelo palco do Zeiterion, entre os quais Pedro Abrunhosa.



A comissão do IPMA: Floriano Cabral, David Saraiva e José Xavier.



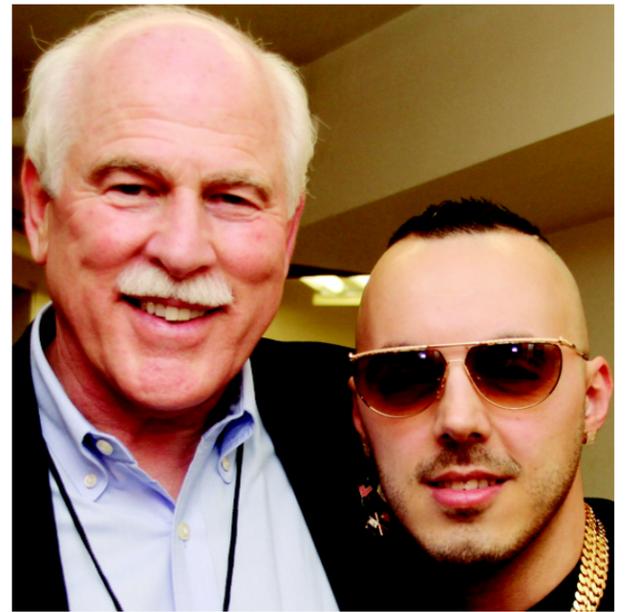
Al Silva, António Frias, Thomas Hodgson e esposa.



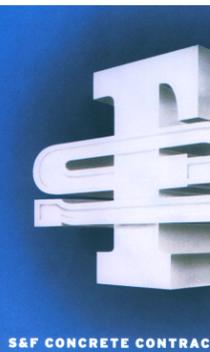
Na foto acima, António Frias com Sandro G, um dos artistas que atuou na III edição dos International Portuguese Music Awards, com elementos da família.

Na foto à esquerda, Pedro Abrunhosa ladoado pelo xerife Thomas Hodgson e esposa.

Na foto abaixo, Catarina Avelar, uma das artistas que atuou na noite do passado sábado, com o guitarrista Al Silva.



O xerife Thomas Hodgson e Lucenzo.



166 Central Street, P.O. Box
Tel. (978)

Internacionais Portuguesa



Na foto à esquerda, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que atribuiu o “Prémio Carreira” a Pedro Abrunhosa, o empresário António Frias e o xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson, apoiantes da iniciativa.



Na foto ao lado, o empresário António Frias com a filha Lizett Frias.

Nas fotos abaixo o guitarrista Al Silva.



Sarah Pacheco e Pedro Abrunhosa quando interpretavam o tema “Para os braços da minha mãe”.



Pedro Abrunhosa com Sandro G

A S&F Concrete Contractors saúda a comissão organizadora dos IPMA, que já vai na sua 3.ª edição, pelo êxito e projeto de continuidade deste grandioso certame musical



Al Silva, guitarrista que integrou a banda de apoio a vários artistas que desfilaram pelo palco do Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford, com a cançonetista Michelle Madeira, que atuou na III edição dos IPMA e veio de Toronto, Canadá.



Tânia da Silva e António Frias



Sarah Pacheco e Pedro Abrunhosa.



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495

Gala e Show de IPMA



A jovem cantora luso-canadiana Sarah Pacheco, atualmente a residir na Califórnia, cantou durante a gala do International Portuguese Music Awards na noite de sexta-feira no Centro Cultural em Fall River.



Michael Benevides e esposa



Alfonso Barcamonte e esposa durante a gala do International Portuguese Music Awards, que teve lugar na noite de sexta-feira no Centro Cultural em Fall River.



Os Portuguese Kids conquistaram o prémio de popularidade "People's Choice Awards" na terceira edição dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa.



A jovem fadista lusodescendente Tânia da Silva distribuindo cravos aos presentes momentos depois de ter interpretado "Grândola Vila Morena".

Parabéns a Rui Domingos pela distinção de que foi alvo com o "Álvaro Lima Outstanding Business Award" durante a Gala MAPS 2015

Home Loan • Mobile Banking • Auto Loans • Checking • Business Loans • Savings

NAVEO
CREDIT UNION
naveo.org
617.547.3144

Francesinha no 'top' das melhores sandes do mundo



Depois de ter sido eleita uma das 10 melhores iguarias da Europa, a francesinha está, novamente, nas bocas do mundo. O mais famoso símbolo gastronómico da cidade do Porto integra um 'top' das nove melhores sanduiches a nível mundial compilado pela edição espanhola da prestigiada revista de viagens Condé Nast Traveler.

A francesinha é mesmo a primeira sanduiche a aparecer na lista, publicada dia 20 e que pretende ser uma homenagem "à migalha generosa, à conquista do queijo derretido e ao brilho de um bom tomate", juntando sabores que vão de Portugal à Índia, passando pelo México, e que provam "que a felicidade também se esconde entre dois pedaços de pão".

Aos "valentes" - os únicos com coragem suficiente para provar a bombástica francesinha e "que não querem ficar-se por uma sandes ligeira" -, a Condé Nast Traveler recomenda a célebre sanduiche da Invicta, "inventada por Daniel David Silva, um emigrante retornado de França em 1950".

"Convertida num símbolo do país", a francesinha, "inspirada no croque-monsieur, com quem tem em comum o pão, o presunto e o queijo" e montada com cuidado, "é regada com um característico molho secreto, que inclui cerveja, tomate e picante, e acompanhada de batatas fritas", escreve a revista, que a considera obrigatória no menu de uma visita ao Porto.

Do 'top' da Condé Nast Traveler fazem ainda parte sanduiches como a tradicional Caprese italiana, com tomate maduro e queijo 'mozzarella' fresco, a nova-iorquina sandes de Pastrami ou a Vada pav, uma "delícia vegetariana" típica do estado de Maharashtra, na Índia, e que tem como ingrediente principal o puré de batata temperado com gengibre.

Móveis portugueses de cortiça ganham prémio mundial



Foto: António Pinto/Albertina Oliveira - Arquitetura Lda.

Um conjunto de mobiliário português feito de cortiça conquistou uma medalha de bronze na edição de 2014/2015 do concurso internacional 'A' Design Award & Competition. O projeto "Ayers Cork", da responsabilidade da arquiteta Albertina Oliveira, foi distinguido na categoria "Furniture, Decorative Items and Homeware Design".

Composto por uma luminária, uma mesa e oito cadeiras, o conjunto sobressai "não só pela forma, mas pelo conforto natural proporcionado pela cortiça, tanto ao toque, como em termos de aparência", explica a criadora do projeto no site oficial da competição, promovida pelos OMC Design Studios SRL, com sede em Itália.

Os móveis foram desenvolvidos no ateliê da portuguesa, situado em Gondomar, ao longo de 12 meses e com recurso a alta tecnologia. "Cada cadeira foi esculpida com uma máquina CNC a partir de um bloco único de cortiça, método que também foi aplicado na base da mesa", conta Albertina Oliveira.

Já o tampo da mesa e a campânula da luminária - que utiliza tecnologia LED - "são feitos de 'corkbalt', um material inovador que combina a fibra de basalto com a cortiça e que dá leveza às peças", acrescenta a arquiteta.

Eleições para Conselho das Comunidades em junho arriscam participação fraca

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas arriscam uma participação reduzida novamente se o Governo mantiver a intenção de as realizar em junho, avisa um conselheiro e um ativista cívico no Reino Unido.

Segundo a alteração à lei que regula as competências, modo de organização e funcionamento daquele órgão consultivo, publicada no Diário da República a 16 de abril, para se votar para aquele órgão já não basta estar inscrito no consulado, mas é necessário estar recenseado eleitoralmente.

O prazo para inscrição nos cadernos eleitorais termina 60 dias antes da data das eleições, pelo que realizá-las em junho, como anunciou pretender o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, poderá implicar que o recenseamento termine dentro de alguns dias.

"É uma chapelada em género de golpada. Os novos emigrantes que ouvirem falar do CCP pela primeira vez já não o poderão fazer. Devia haver uma divulgação primeiro", afirmou à agência Lusa Paulo Costa, um dos membros do grupo Migrantes Unidos.

Também o conselheiro António Cunha, eleito em 2008

numa lista de quatro nomes, discorda de ir a votos sem ser feita uma campanha de informação e de apelo ao recenseamento. "Junho é muito em cima da hora, só vota quem já estiver recenseado. Eu preferia que fosse em outubro ou novembro", afirmou à Lusa.

"A forma como o CCP funciona mudou e isso é que merecia ser explicado, sobretudo para os mais jovens e emigrantes mais recentes", venceu Paulo Costa.

Esta alteração, acrescentou, expõe também as dificuldades que existem de recenseamento eleitoral no estrangeiro devido à necessidade de mudança de morada no Cartão do Cidadão através do PIN ou da renovação do próprio documento.

A lei exige ainda que no voto por correspondência seja anexada uma cópia do cartão do eleitor, documento esse deixou de existir após a introdução do Cartão do Cidadão.

"A sugestão da Comissão Nacional de Eleições para juntar uma declaração emitida pelo consulado ou uma impressão da consulta eletrónica dos cadernos eleitorais na página do Ministério da Administração Interna é pouco prática", denunciou.

Lusa

Português ganha bolsa de 93 mil euros nos EUA

O investigador português Noel de Miranda, ex-aluno de Biologia Aplicada da Universidade do Minho (UMinho) foi, recentemente, distinguido pela Associação Americana para a Investigação do Cancro com uma bolsa no valor de 93 mil euros.

O galardão foi atribuído ao cientista durante uma cerimónia em Filadélfia, nos EUA.

A bolsa de estudo conquistada por Noel de Miranda destina-se a apoiar o



investigador na continuação do seu trabalho na área do tratamento do cancro colo-rectal (também conhecido por cancro intes-

tinal), a segunda maior causa de morte por doença oncológica em Portugal que, diariamente, ceifa cerca de 10 vidas no nosso país.

O cientista, de 32 anos e natural da Póvoa de Varzim, admite que a distinção "acarreta também um sentimento de grande responsabilidade, uma vez que o financiamento é assegurado através das contribuições de (ex-)doentes, familiares e outras pessoas que se dedicaram a esta causa.

Sabores lusófonos em restaurante português no Camboja

Dois jovens portugueses, de 34 e 35 anos, abriram sábado em Kampot, no Camboja, um restaurante português, sob o nome de "Tertúlia", um local que pretendem seja promotor da cultura lusófona e o cumprimento de um sonho de construir alguma coisa pessoal. Filipe Duarte e Pedro Lima conhecem-se de Macau e foram contratar o chefe Francisco Salema "com mais de 15 anos de experiência" na indústria hoteleira, uma aposta que não se fica apenas no campo do restaurante que abriram, mas que visa também ajudar a população local. Abrir um restaurante português no Camboja não é tarefa fácil, já que existe a dificuldade da importação de produtos, e da língua, e fazer uma obra exige imaginação, muitos gestos e alguns risos que acabam por ser um meio efetivo para todos se fazerem entender.

Lusa

Portuguesa vence prémio mundial de jovem cientista

A investigadora portuguesa Rita Azeredo conquistou o 1.º prémio dos AllTech Young Scientist Awards na categoria regional Europa/África/Rússia para estudantes graduados. A doutoranda em Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) foi distinguida por um trabalho acerca da imunidade do robalo.

O concurso, dirigido a jovens investigadores de todo o mundo, convida à submissão de um trabalho científico sobre um tema relacionado com a agricultura como a veterinária, a nutrição animal, a tecnologia de alimentação, a gestão agrícola ou a economia agrícola.



A melhor estrada do mundo é portuguesa

A melhor estrada do mundo para conduzir fica em Portugal. O troço da N-222 que liga o Peso da Régua ao Pinhão, um percurso de cerca de meia hora sempre com vista para o Douro, foi escolhido como o que oferece, a nível internacional, a melhor experiência de condução com base numa fórmula científica. A eleição foi feita pela empresa de aluguer de automóveis Avis através do "ADR - Avis Driving Ratio" ("Índice de Condução Avis", em português), índice desenvolvido com a ajuda de Mark Hadley, físico britânico da Universidade de Warwick, no Reino Unido, para determinar a estrada perfeita.

Filmagens da Linha Douro - projeto Google Street View



Uma câmara Google Street View colocada numa carruagem da CP, na estação de São Bento no Porto. Resultado da parceria celebrada entre a Google, o grupo CP e a REFER, partiu sexta-feira da Estação de Porto - São Bento, a marcha especial que viabilizará a recolha de imagens 360º de várias linhas do país, com o objetivo de as disponibilizar futuramente na plataforma Google Street View.

Foto: José Coelho/Lusa

Canadá

Monumento ao açoriano ‘Joe Silvey’ testemunha ligação aos povos indígenas



O monumento de homenagem ao português ‘Joe Silvey’, inaugurado domingo, em Vancouver, Canadá, “é um ponto de reconciliação” entre os Povos das Primeiras Nações e a restante comunidade, sublinharam os responsáveis locais durante nas cerimónias oficiais.

Gregor Robertson, o ‘mayor’ de Vancouver, no seu discurso, no Brockton Point do Stanley Park, onde está localizada a estátua do “português Joe Silvey”, afirmou que esta “é uma cidade de reconciliação” para com os Povos das Primeiras Nações, estando dois vereadores a trabalhar mais diretamente com os nativos.

“Estamos a trabalhar arduamente para sermos a cidade da reconciliação. Vamos todos trabalhar neste objetivo multi-geracional. Estamos a tentar ser um modelo para um futuro cheio de esperança, harmonioso, entre as nossas culturas. Este é um símbolo do desenvolvimento que fizemos”, sublinhou o autarca, perante um milhar de portugueses e nativos, muitos deles familiares de Joe Silvey, que chegou à Columbia Britânica em 1860, proveniente da ilha do Pico.

O monumento, localizado em Stanley Park, foi concebido pelo bisneto de Silvey, o escultor Luke Marston, e inclui a estátua do baleeiro açoriano e das suas duas mulheres nativas, sobre uma calçada portuguesa, para fazer a ligação ao país de origem.

Passam pelo Stanley Park anualmente cerca de 10 milhões de visitantes, segundo dados divulgados pela Câmara Municipal de Vancouver.

Vancouver, cidade portuária na Columbia Britânica, é um dos centros urbanos do Canadá com maior diversidade étnica. A Primeiras Nações refere-se a povos indígenas localizados no atual território do país, assim como a descendentes.

Durante a inauguração, Joe Silvey foi ainda ‘acusado’ de ser o responsável pelo multi-culturalismo no Canadá, visto ter sido um dos primeiros a ter constituído matrimónio com duas mulheres nativas.

“Joe Silvey começou a construir aquela sociedade multi-cultural. A partir daquele momento passámos a ter um história multi-cultural. Essa era a nossa sociedade da Colúmbia Britânica, em que ainda celebramos uma mistura de cultura, de pessoas de prosperidade”, disse a ministra da Justiça e procuradora-geral provincial, Suzanne Anton.

A governante, que já lecionou em Portugal, além dessa ligação que tem com os portugueses, sendo ainda uma das proprietárias de terreno na ilha de Reid, que outrora pertenceu a Joe Silvey.

O português, que há cerca de 150 anos chegou ao Canadá, “veio à procura de aventura, de uma vida melhor, de novos ideais”, para recomeçaram de novo a corrida ao ouro, realçou a vice-governadora para a Colúmbia Britânica, Judith Guichon.

“Eles [imigrantes] trouxeram nova tecnologia, novas ideias. Como aventureiros, vieram com a mente aberta, [dispostos] a aprender com os povos nativos. Não vieram para cá convencidos de que a sua maneira era a única de fazer as coisas. Foi um momento dourado da história. Hoje em dia, continuamos a receber novos imigrantes com outras ideias e novas tecnologias. Eles aproximam-se [tecnologicamente], e enfrentamos a tarefa de absorver essa informação para decidir qual é a melhor forma de vida, nas nossas terras”, declarou a representante da rainha Isabel II na província.

Judith Guichon concluiu que este é um desafio para algo que denomina dos “três R’s” - “respeito, relacionamento e responsabilidade” -, e o trabalho desenvolvido pelo bisneto de Silvey, o escultor Luke Marston, “é um exemplo disso mesmo”, declarou.

Lusa

SATA vai ter Airbus A330 já este Verão

A SATA deverá operar já neste Verão com um avião Airbus A330, estando a estudar, neste momento, algumas propostas que chegaram à mesa da respectiva administração - disse ao Diário dos Açores uma fonte da empresa.

A negociação para o ‘leasing’ do aparelho não está definida, mas, de acordo com as fontes do DA, a transportadora regional terá já recebido luz verde da tutela para avançar o mais rápido possível.

É neste sentido que, já esta semana, os primeiros pilotos da SATA Internacional começarão os exercícios em

simuladores, primeiramente em Lisboa e depois partirão para uma capital europeia para a restante formação, que deverá durar um mês.

O novo aparelho irá substituir os A310 nas ligações de longo curso, nomeadamente EUA e Canadá. O Airbus A330 é a terceira aeronave comercial de passageiros de maior capacidade de operação para médias e longas distâncias fabricada pela Airbus. A versão A330-20 pode levar até 290 passageiros.

— Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

Mais de uma centena de emigrantes integram festas Sanjoaninas em Angra do Heroísmo

Mais de uma centena de emigrantes e descendentes de açorianos integram, este ano, as festas Sanjoaninas, em Angra do Heroísmo, em espetáculos, manifestações religiosas ou cortejos.

“O desfile este ano tem o tema ‘Angra, memória dos meus encantos’ e é, no fundo, uma homenagem a quem partiu em tempos difíceis em busca de uma vida melhor”, salientou, Raquel Ferreira, vereadora da câmara de Angra do Heroísmo, na apresentação do programa das festas.

As maiores festas profanas do concelho realizam-se, este ano, de 19 a 28 de junho, com cortejos, concertos musicais, exposições, desporto, tauromaquia e gastronomia.

Ainda que sem números concretos, Raquel Ferreira disse que há expectativas “bastante elevadas” na deslocação de emigrantes à ilha Terceira durante esta época do ano, até porque só os convidados a participar nas festas ultrapassam as 100 pessoas.

Só a Filarmónica de São José, da Califórnia, que vai atuar várias vezes nas Sanjoaninas, tem 70 elementos, sem contar com as famílias que os acompanham, e o grupo Luso, de Gustine, tem 50 elementos, mas a comitiva tem quase 90 pessoas.

O cartaz musical das Sanjoaninas inclui também a artista Nélia, dos EUA, e o cortejo do séquito real integra damas das comunidades emigrantes e das cidades irmãs de Angra

do Heroísmo: Gilroy, Tulare e Gustine.

“Estas festas acabam por ter um impacto na nossa economia bastante importante e creio que hoje em dia as pessoas já não são capazes de dissociar o impacto económico que as Sanjoaninas provocam”, salientou Raquel Ferreira.

Na noite de São João, de 23 para 24 de junho, vão desfilar pelas ruas de Angra do Heroísmo 26 marchas populares e no dia seguinte desfilam seis marchas infantis e uma intergeracional.

Pelo palco principal das Sanjoaninas vão passar ainda Buraca Som Sistema, David Fonseca, José Cid, Quinta do Bill, D.A.M.A, Nelson Freitas, Pimba Chic e os locais Pó de Palco e Mostardas.

A autarquia criou este ano um “eco-roteiro” das tascas das Sanjoaninas, em que as pessoas adquirem uma caneca reutilizável, substituindo os copos de plástico, e recebem um mapa com os principais palcos, restaurantes e tascas aderentes ao conceito.

As Sanjoaninas contam também com três touradas de praça, com os toureiros António Ferrera, Diego Urdiales e Juan Leal e os cavaleiros Luís Rouxinol, Vítor Ribeiro e Gilberto Filipe, para além dos locais Tiago Pamplona, Rui Lopes e João Pamplona.

Lusa

Inauguração da Sinagoga de Ponta Delgada

Mais de 300 pessoas, entre as quais entidades regionais, nacionais e internacionais, participaram, dia 23, na inauguração da Sinagoga de Ponta Delgada “Sahar Hassamain - Portas do Céu”, agora transformada em museu da memória hebraica e centro cultural.

A rua do Brum, onde está localizada a mais antiga Sinagoga portuguesa depois da expulsão dos judeus do país, foi fechada ao trânsito e na mesma foi colocada uma passadeira vermelha para receber os mais de 300 convidados, entre os quais uma numerosa comitiva vindos dos Estados Unidos, composta por cerca de 80 entidades, desde senadores e representantes estaduais, entre outros.



O Senador Michael Rodrigues, discursando na inauguração da Sinagoga, vendo-se, ainda, Vasco Cordeiro, José Manuel Bolieiro, Berta Cabral e o senador Marc Pacheco.

O presidente da autarquia de Ponta Delgada José Manuel Bolieiro agradeceu

e reconheceu, na ocasião, o apoio de todos, nomeadamente dos empresários

americanos e à Azorean Jewish Heritage Foundation, através do seu responsável, Guideon Gradman, bem como ao Senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, adiantando que “a união das comunidades dos Açores, de Lisboa, e dos açorianos e judeus da América do Norte à volta da recuperação desta Sinagoga representou um sinal de interesse coletivo no desenvolvimento de Ponta Delgada”.

Texto e foto: CMPD



O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, acompanhado pelo Presidente do Governo Regional da Madeira e novo Conselheiro de Estado, Miguel Albuquerque, conversam durante uma audiência no Palácio de Belém em Lisboa, dia 23.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

MELTING POT

Benefícios do **bilinguismo**

Dois estudos recentes comprovam que aprender uma nova língua muda a mecânica do cérebro e que os bilingues desenvolvem mais certas capacidades cognitivas do que aqueles que só sabem uma língua. Esses estudos, desenvolvidos por cientistas da Universidade do Estado da Pensilvânia e da Universidade de Guangdong, na China, foram publicados no Journal of Neurolinguistics e afirmam existir um fortalecimento das ligações entre os neurónios nas pessoas que estão a aprender uma língua. Durante seis semanas, os investigadores chineses ensinaram a 23 pessoas o significado e os tons de 48 palavras chinesas e foi possível concluir que quanto maior for o entendimento da língua, maior será a ligação entre regiões no cérebro. A construção de ligações mais fortes ao longo do tempo significa que os bilingues são “mais resistentes a danos” cerebrais e esta descoberta suporta a teoria de que a aprendizagem de novas línguas pode ajudar a prevenir a demência.

O outro estudo, realizado por investigadores norte-americanos, consistiu na análise da corrente sanguínea de 18 falantes de inglês e de 17 indivíduos que falam espanhol e inglês desde a infância. Por estarem constantemente a ser confrontados com palavras de múltiplas línguas, os bilingues são geralmente melhores a desempenharem várias tarefas ao mesmo tempo. Portanto, se é pai de uma criança nascida na América e que crescerá falando inglês, não se esqueça de lhe ensinar português e torná-la bilingue.

Visitas do **Papa Francisco**

O Papa Francisco quer visitar Fátima em 2017, quando se assinala o centenário dos acontecimentos na Cova da Iria, revelou a Diocese de Leiria. Entretanto, em setembro próximo, visitará os Estados Unidos, deslocando-se a Philadelphia, Washington e New York. Houve quem



estranhasse não visitar Boston, a segunda maior arquidiocese do país, com 1,8 milhão de fiéis e que em 1979 acolheu o Papa João Paulo II, que celebrou missa para 400.000 pessoas no Boston Common. As visitas papais são preparadas pela conferência episcopal do país visitado e, segundo a imprensa norte-americana, a não vinda a Boston é atribuída ao facto desta arquidiocese ter sido o epicentro de uma crise de abusos sexuais do clero que lhe custou o pagamento de 85 milhões de dólares de indemnizações às vítimas.

Milionários de **Massachusetts**

Dados divulgados pela secretaria estadual de Receita Fiscal, revelam que em 2012 viviam em Massachusetts 15.499 pessoas com um rendimento anual bruto de um milhão de dólares ou mais e esse número aumentou em relação ao ano anterior, quando os milionários eram 13.074. É um monte de pessoas com um monte de dinheiro e já agora anote onde vivem alguns desses milionários: Boston (1.698 milionários), Newton (1.136), Wellesley (767), Weston (529), Brookline (442), Lexington (379), Andover (244) e Hingham (288). Em nenhuma destas localidades há muitos portugueses. Infelizmente.

Onde é que estava no 25 de Abril?

Há anos, salvo erro em 1996, Baptista-Bastos, essa lenda do jornalismo português que continua um resistente e pode ser lido no Diário de Notícias e no Jornal de Negócios, apresentava na televisão SIC um programa de entrevistas intitulado “Conversas Secretas” e no qual costumava colocar aos convidados uma pergunta que pegou e seria mote para outros programas: “Onde é que estava no 25 de Abril?”



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Zero à esquerda que sou, nunca ninguém se interessou em saber onde é que eu estava no dia 25 de abril de 1974, quando uns quantos militares saíram à rua e, sem disparar um tiro, derrubaram a ditadura que dominava Portugal há meio século e caiu tão facilmente que já devia estar podre.

Não é pormenor muito lembrado, mas a prova do bizarro estertor do Estado Novo foi Salazar, depois do derrame cerebral que sofreu em 1968 e o deixou incapacitado, não ter sabido que tinha sido substituído como primeiro-ministro. Alguns ministros, como Franco Nogueira, continuaram a ir a casa do ditador, no Palácio de São Bento, prestar-lhe contas sobre os assuntos do governo até à sua morte, a 27 de julho de 1970 e embora o primeiro-ministro fosse Caetano.

Mas voltando ao 25 de abril de 1974, uma quinta-feira, nesse dia estava onde me encontro (até ver), a redigir notícias no Portuguese Times. Quando entrei, a Donzília Sousa, hoje a Mrs. Mendes e que ao tempo compunha a cópia numa venhinha IBM (os computadores Compugraphic e Apple ainda não tinham chegado aos jornais), disse-me ter atendido um telefonema de um anónimo informador que ouvira na rádio a notícia duma revolução em Portugal.

Como a maioria dos portugueses nos Estados Unidos, ficámos alegremente surpreendidos e a tentar contactar familiares em Portugal, mas as ligações estavam cortadas. Poucos acreditavam num golpe militar 40 dias depois da malograda aventura dos oficiais do regimento das Caldas (16 de março) e os mais cétricos diziam mesmo que Portugal estava condenado a ser um país onde apenas caíam as donzelas e os cabelos, nunca os governos.

Muita gente acreditava que Caetano fosse capaz de conseguir uma transição para a democracia e solução para o problema das colónias africanas, mas o seu derrube abria um leque de interrogações sobre para que lado aquilo iria cair. Falava-se num golpe do general Kaulza de Arriaga, antigo comandante militar em Moçambique, que defendia teses racistas e tinha querido derrubar Caetano, que considerava “traidor”. Mas tranquilizei à noite, quando vi na televisão imagens da revolução que mostravam os soldados com flores no cano das espingardas e a celebrar alegremente com o povo. Se tivesse sido um golpe de Kaulza, os soldados teriam as baionetas enfiadas nas espingardas.

No telejornal das 6:30 da CBS, Walter Cronkite, “o homem que inspira(va) mais confiança à América”, informou circunspeto que “o presidente e primeiro-ministro depostos tinham sido exilados para a ilha espanhola da Madeira”. As coisas não mudaram muito desde então, a maioria dos americanos continua convencida de que Portugal é província espanhola.

O poder político emergente do golpe militar (a Junta de Salvação Nacional formada em 26 de abril) não teve problemas com a generalidade dos países com os quais Portugal mantinha relações diplomáticas e os Estados Unidos anunciaram que mantinham inalteráveis as suas relações com Portugal. Na verdade, Washington até recebeu bem a queda da ditadura portuguesa, pois já dificilmente sustentava uma aliança que lhe trazia dissabores por causa da questão africana. Porém, quando os cravos da revolução começaram a ficar demasiada-

mente vermelhos, a CIA enviou a Lisboa, como embaixador, um dos seus homens fortes, Frank Carlucci, com a missão de neutralizar o processo sócio-político desencadeado com a canção “Grândola vila morena”. No final de 1975, o governo de esquerda de Vasco Gonçalves foi derrubado e ascendeu ao poder um dos homens apoiados por Washington, Mário Soares.

Durante alguns dias Portugal e a sua “revolução do cravo vermelho” foi notícia na imprensa americana, particularmente na cidade de New York, onde mais de mil pessoas reuniram-se dia 28 de abril numa manifestação nas imediações do hotel Waldorf Astoria e em que usou da palavra o embaixador de Cuba, saudando o fim do fascismo português. Num concerto realizado na catedral de São Patrício a favor da libertação do Chile, o ator Dustin Hoffman declamou poemas de Pablo Neruda e referiu-se a Portugal, “esse maravilhoso pequeno país onde, como dizia o poeta, não são todos os que estão, nem estão todos os que são”.

Se o 25 de Abril surpreendeu os políticos de Washington, a comunidade portuguesa nos Estados Unidos ficou ainda mais surpreendida. Contudo, não tardou em surgir um grupo a exigir a demissão do embaixador português em Washington, João Hall Themido; a nomeação de um cônsul de carreira em New Bedford e demissão do cônsul honorário, que era há 40 anos o mesmo e divulgação do nome dos informadores da PIDE na comunidade portuguesa.

Hall Themido foi um dos poucos embaixadores portugueses a permanecer no posto depois do 25 de Abril e manteve-se em Washington até 1981. New Bedford passou a ter um diplomata de carreira como cônsul, mas os nomes dos eventuais informadores da PIDE operando entre a comunidade portuguesa nunca foi divulgada e é presumível que existissem alguns.

A PIDE tinha cerca de 30.000 elementos na infernal máquina montada pelo regime fascista. O maior contingente estava em Portugal e nas colónias, mas haveria também alguns informadores nas comunidades portuguesas da diáspora, alguns a troco de uns miseráveis escudos e outros nem isso. Sabe-se agora que o primeiro presidente pós 25 de Abril, o general António de Spínola, não tencionava acabar com a PIDE e chegou mesmo a fazer nomeações. Mas os capitães do Movimento das Forças Armadas opuseram-se e o grupo Spínola providenciou para que uns quantos pides se pusessem ao fresco e um deles terá sido o inspetor Rosa Casaco, um dos operacionais mais temidos da PIDE, que ficou conhecido por ter chefiado a brigada que assassinou, em Espanha, a 13 de fevereiro de 1965, o general Humberto Delgado e a sua secretária, Arajaryr Campos. Rosa Casaco foi sentenciado, à revelia, a oito anos e nove meses de prisão, que evidentemente nunca cumpriu.

Procurado pelas autoridades portuguesas, Rosa Casaco viveu calmamente em Espanha, na República Dominicana, no Brasil e, novamente, em Espanha até ser autorizado a regressar a Portugal, onde publicou as suas memórias e faleceu em 2006, com 91 anos.

O curioso é que, quando era procurado pelas autoridades portuguesas, Rosa Casaco deslocou-se pelo menos uma vez a New Bedford fazendo-se passar por tio da mulher do cônsul, que era na realidade sua filha.

É uma situação insólita, mas dá-nos ideia de como Portugal é um país difícil devido aos parentescos. É pouco maior que o estado de Iowa (92.000 km²) e tem a população da cidade de New York, 11 milhões de pessoas que acabam por ser todos primos e primas e os chamados conflitos de interesses são inevitáveis.

Há dias tivemos oportunidade de ver isso na entrevista dada à RTP por Ana Maria Caetano. Era funcionária pública e nunca foi perseguida pelo facto de ser filha do primeiro-ministro deposto, bem pelo contrário, conforme admitiu acrescentando que o seu diretor se encarregava de a proteger, embora fosse de esquerda.

A questão é que Marcelo Caetano casou em 1930 com Teresa Teixeira de Queirós Barros, a filha de João de Barros e mãe de Ana Maria. Assim, embora filha de primeiro-ministro ditador, Ana Maria era também neta de um dos mais notáveis oponentes da ditadura.

Uma semana “em pêras”



A CONSCIÊNCIA DE
UM AÇORIANO
Manuel S. M. Leal

Na semana passada troaram alto os tambores partidários nos Açores. Dir-se-iam os canhões das naus reais, quando aportavam às ilhas, recentemente povoadas, com ordens para o abastecimento das guarnições metendo lanças no Norte de África. Foi assim no tempo em que esartejaram o pobre Pacheco por alguns sacos de trigo.

Pinto Balsemão e Manuel Alegre vieram ao Arquipélago. Foram bem recebidos, como não podia deixar de ser. Tanto um como o outro são vistos deste lado do Atlântico, também, com o reconhecimento que sempre mereceram. Cada um de filiação sectária oposta, pertencem a uma minoria política que tem defendido nos areópagos legislativos o direito dos açorianos governarem a sua terra. Aperceberam-se de que não é preciso ser-se separatista para observar com óculos sem o filtro da elite do poder o centralismo afogando a economia açoriana. E a identidade do Povo dos Açores, na prática do neocolonialismo abjeto que não escapa a quem sabe ver. Ultrapassaram a visão do império ainda presente nas caravelas sempre de velas desfraldadas no imaginário da presunção nacional.

No ambiente eleitoral que principiou já a aquecer, nas Lajes do Pico o presidente do Executivo açoriano utilizou o fórum da Fundação Luso-Americana, já mais diplomático na linguagem mas insistente, para amedrontar de novo os americanos. Reergueu o espetro de papões fantásticos, imagens paradisíacas de uma suposta afetividade que os Estados se não dão à cortesia de praticar quando os orçamentos nacionais não o consentem. Desta vez não exigiu a transferência alegórica do Fort Knox para os arranha-céus liliputianos de Ponta Delgada, transfigurada no betão armado da paranoia partidária.

De resto, servindo de fundo apropriado à justificação americana para algumas medidas do Pentágono que se relacionam com a diminuição da sua presença na Terceira, convém recordar a política do governo de Passos Coelho para com os Açores. De amor à primeira vista, disse o Primeiro-Ministro. Porém, aquele gesto desapaixonado teria descomovido ou talvez repellido muita gente. Cheirava à poção de embude das bruxas da Idade Média. Aquela paixão oportunista teria por característica a escusa de que as finanças nacionais não permitiam à tesouraria metropolitana tampouco cumprir com o acordo sobre o diferencial fiscal.

Um ano ou pouco menos depois, uma ministra do seu governo a quem compete contar o dinheiro na burra do Ministério das Finanças, anuncia *urbi et orbi* que os cofres nacionais se encontram abarrotando de euros. Nada menos do que um milagre. Nenhum programa como as eleições poderia fazer com que as maleitas endémicas de um país desapareçam na imagem mágica do partido do poder. Assim ao modo da escritura de uma casa trocada pela vila algarvia de Cavaco Silva. Nas fileiras da PIDE, de que é acusado na internet de ter pertencido mas nunca divulgado, o atual Presidente da República terá aprendido alguns artifícios de Houdini na prática da Alzheimer política.

Mário Mesquita, sempre o mesmo homem calmo e de caráter, pensador inteligente, esteve também naquela vetusta povoação elegante, cujo casario branco se reflete nas águas do antigo porto baleeiro na ilha altaneira. Sob a sua liderança, a Fundação Luso-Americana mudou de rumo. Precisava ser lembrada, como ele muito bem fez, de que se existia era porque nos Açores os Estados Unidos tinham uma base integrada na Organização do Atlântico Norte. Até então fora um palácio no Continente, recheado de mobília cara e aristocrática, para gozo de um senhor político pago em salário de ouro pesado e extravagante.

Desde Cavaco Silva a Mário Soares, e outros que após o 25 de abril julgariam poder com impunidade ameaçar a segurança da América e da Europa com uma foice e um martelo, os protestos e as ameaças portuguesas soaram, intermitentes, no contexto do uso da base. Um dia, quando ainda se não cogitava no potencial económico do regresso dos Sefardim com nacionalidade portuguesa, Lisboa quis proibir o abastecimento das aeronaves americanas utilizadas no reforço de Israel.

Depois foram os aviões com prisioneiros da *Central Intelligence Agency* (CIA). Bateu-se com o pé em Lisboa para que se indagasse em Washington se era verdade. Nas

conversações para a renovação do acordo quando o atual Presidente da República era ainda Ministro dos Negócios Estrangeiros, ficou marcada a memória da sua intervenção. Com palavras publicadas em *The New York Times*, cujo simbolismo se podia ler sem dificuldade nas entrelinhas. Nacionalista dos quatro costados, impertinente, detestável como uma barata olharia os outros do alto do nariz empoleirado na máscara de gesso que o caracteriza. (Leia-se o retrato *ad dominem* apenas como chiste, sem ofensa pessoal ou falta de respeito à função de Chefe do Estado).

Sem necessidade de rebentar bombardas em véspera de eleições, Mário Mesquita divulgou modos de interação e de resolução de conflito numa entrevista ao Diário dos Açores que serviriam bem a Vasco Alves Cordeiro. Os homens com formação na disciplina da comunicação sabem da psicologia das relações interpessoais. Procuraria, colaborativamente, em campo comum aos esforços do embaixador americano, Robert Sherman, encontrar alternativas para as instalações da Praia da Vitória e das Lajes, na Terceira. E da intervenção saliente dos Estados Unidos no auxílio aos Açores. Como no primeiro gesto rude do Governo de Portugal nesta tragicomédia internacional, ou até da birra infantil do Governo Regional, não parece boa tática tentar obter do Governo dos Estados Unidos, ou de quaisquer outras entidades soberanas, concessões sob a ameaça de um pau leve de criptoméria. A atitude de Presidente açoriano e a estória do interesse da China são razões fortes para uma mudança de governo. Vasco Cordeiro, que me desculpe por favor dizê-lo a um homem bom, perdeu a credibilidade na arte de *savoir faire* e ciência da governação.

Outra figura, que como Mário Mesquita merece uma vénia referencial e laudativa na perceção dos eventos da semana passada, foi Mota Amaral. É preciso que Duarte Freitas não o olvide, ainda que em véspera de eleições seja difícil contentar gregos e troianos na contenda latente que se travaria entre as marionetas do palco da partidocracia do Partido Social Democrata nacional. Quando Mota Amaral confrontou com audácia a política de Passos Coelho, que arrastava os Açores na austeridade excessiva exigida pelos banqueiros internacionais, ele proclamava o espírito da Autonomia por que como poucos tem combatido. Foi seu progenitor com o auxílio de José de Almeida, implícito mas divergente em termos de ideologia.

Depois ainda, votando com os deputados açorianos do seu partido na Assembleia da República contra a revisão da Lei das Finanças, altamente lesiva do interesse comum dos Açores, Mota Amaral recebeu a intimidação coletiva emitida pela cúpula. A hierarquia do partido ameaçou-os com sanções, que podiam ir até à expulsão. O governo exigia-lhes obediência ao partido em desmerecimento do povo que ele representa. Outros decerto teriam vacilado em circunstâncias semelhantes. De aparência frágil, Mota Amaral possui, todavia, a ténpera do aço e a convicção profunda da açorianidade.

Mota Amaral enfrentou então a partidocracia e a elite do poder do império, afirmando o direito de recorrer ao Tribunal Constitucional. Apelaria em Bruxelas se necessário. Lisboa desistiu. Mas Passos Coelho não terá esquecido. O jornalista Osvaldo Cabral, sempre bem informado, insinuava há semanas que em Lisboa se pretenderia substituir Mota Amaral por Berta Cabral. Mas é difícil antever que a ex-presidente da Câmara Municipal da primeira cidade micalense se tornaria num brinquedo do partido. Seria uma jogada que decerto prejudicaria o PSD nos Açores. Mota Amaral é ainda muito popular e estimado nas nove ilhas e na diáspora. Mas do PSD nacional tudo é possível, incluindo o sacrifício político da Subsecretária da Defesa.

Também na semana passada, o Representante da República veio a lume com a crítica ao governo de Vasco Cordeiro, preconizando políticas da educação e de apoio a áreas insulares de economia altamente debilitada. Referiu-se de modo específico a Rabo de Peixe. Pedro Catarino até teria razão se fosse um cidadão açoriano. Estava correto na perceção. Neste contexto, mereceria o aplauso da comunicação social. Mas o quinto poder expressou-se no silêncio. Não teve coragem de condená-lo com palavras por esta última incursão em assuntos da jurisdição dos órgãos do Governo Regional. Quicá a surpresa petrificou os comentaristas.

Como Representante da República, sobretudo em véspera de eleições, a desnecessária e insultuosa ingerência de Pedro Catarino na política açoriana ultrapassou as fronteiras das suas funções ofensivas de cão de guarda, para as quais o povo açoriano não o elegeu. Mas Pedro Catarino tem sido muito consistente numa dimensão cognitiva com a arrogância institucional de quem o nomeou.

Os partidos que se cuidem



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Era previsível que o desencanto com os partidos tradicionais chegasse aos Açores. O fenómeno varre quase toda a Europa, com o aparecimento em massa de movimentos de cidadãos dispostos a conquistarem o poder que, até aqui, era exclusivo das forças partidárias.

Nos Açores já vemos sinais de candidaturas cívicas, a que se junta agora a de Graça Castanho às presidenciais do próximo ano. Trata-se, também, de uma candidatura de protesto cívico e que visa, certamente, objectivos mais vastos a médio ou longo prazo.

Ganhando agora notoriedade, regional e nacional, o movimento de cidadãos, sobretudo mulheres, que está a envolver essa candidatura, vai com toda a certeza ter repercussões nas próximas regionais, não sendo de admirar que se forme à volta dela um embrião para o próximo combate eleitoral regional. Esta pode ser uma má notícia para os partidos, que vêm perdendo a sua base eleitoral em todas as eleições, mas é uma boa notícia para o despertar da cidadania, que anda muito arredada e conformada com os problemas com que nos debatemos nos Açores. É preciso mobilizar gente para a reflexão e para o debate regional, confinado há décadas aos partidos e à poderosa máquina do poder público, obrigando muitas famílias e influentes sectores da sociedade a resguardarem-se com receio de perderem o emprego, o subsídio ou a tradicional cunha pública para colher frutos do orçamento regional.

Perante este cenário, os partidos deveriam reinventar-se, mas teimam em manter uma estratégia oligárquica – poderosa mas caduca –, onde apenas meia dúzia de iluminados têm direito às sinecuras dos cargos. Ainda agora vimos, a nível nacional, o quão perigoso é meter em mãos de rapaziada sem memória assuntos cruciais para a nossa liberdade como cidadãos.

A proposta – morta e enterrada à nascença – dos partidos do centrão (PSD, PS e CDS) para que a comunicação social passasse a entregar previamente o seu programa de cobertura das campanhas eleitorais é a mais elementar prova de que, quando a política está entregue a miúdos sem história de vida, o desfecho é borrasca pela certa. É assim lá e cá. Felizmente ainda vai havendo, no plano nacional, movimentos vigilantes e fiscalizadores contra os abusos da oligarquia partidária, coisa muito mais rara entre nós, nas ilhas, onde impera muita teimosia e impunidade públicas.

Só dois exemplos mais recentes. A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou ter chegado a acordo com a empresa UTC para pagar uma indemnização que esta tinha pedido em tribunal, contra a trapalhada no concurso para atribuição da exploração dos mini-buses.

O feito é um reconhecimento público de que a autarquia errou - o que se louva -, mas ninguém é chamado à responsabilidade? Como é que se permite que seja agora os contribuintes do município a pagar do seu bolso os desmandos dos gestores da coisa pública?

Outra situação semelhante: a construção da malfadada Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo.

À semelhança de muitos monstros construídos por estas ilhas fora, esta obra já vai com gastos que ultrapassam os 11 milhões de euros, só entre 2009 e 2012.

Depois de tanta trapalhada, que é um sintoma estranho em todas as obras faraónicas desta região, o Governo Regional acaba de anunciar que vai avançar com mais 5 milhões de euros para concluir a obra.

Ou seja, mais de 16 milhões embrulhados numa teimosia com contornos misteriosos, a que ninguém, também, é chamado à responsabilidade.

Dividia-se os mais de 16 milhões de euros pelas famílias açorianas e cada uma faria a sua biblioteca em casa...

E é assim que se vai gerindo a coisa pública nesta região e neste país. Por isso, os partidos merecem ser penalizados nos actos eleitorais. Ainda bem que há gente com coragem para enfrentá-los nas urnas, longe das amarras dos directórios políticos e em prol de uma cidadania livre e responsável.

Os partidos que se cuidem.



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Conversa com Ele

perseguição, paixão e morte, as pessoas recolhem em si, e meditam sobre o que há de abominável no imperfeito animal humano. E atentam na mensagem de compaixão e amor daquela meiga criatura..

Que chegou ao extremo de mandar amar os inimigos, e de voltar a face direita, a quem nos batesse na esquerda. Isto, meu caro, tens de concordar que foste além do que era possível extrair do barro mal cozido da pobre animalidade. A forma estava ainda demasiado crua para atingir a divina profundidade dos teus conselhos. E se não era possível então, hoje, parece-me que ainda menos. Ainda não perdemos os cornos e a cauda com que o Pai-Nosso nos dotou. A poluição acabou por os desfazer, mas a cabeça e o rabo ainda cá moram.

Desculpa-me esta maneira de dizer, pois tu sabes que te respeito e admiro. Admiro até demais. E lamento que este seja um amor impossível. Mal comparado, é como o Amor de Perdição do nosso Camilo. Amor impossível de realizar então, e de realizar agora. Nós, a gente deste minúsculo planeta, continuamos impreparados para seguir à risca os teus conselhos. São bons de mais. Quem está habituado a batatas com bacalhau, não aprecia chicanices à francesa, PÁ! Se nos dão um sopapo nas ventas, ficamos numa fúria do caneco, e se não pudermos mais, pelo menos desejaríamos quebrar uma canela ao agressor. Assim sendo, PÁ, tu foste longe de mais nas tuas moralidades. Se por aí aparecesses hoje, chamavam-te democrata ou comunista. Por isso, meu caro, aconselho-te a que não ponhas cá os pés. Como pregam os profetas malucos da TV.

A propósito, meu caro, sinto pena do nosso Obama, quando pretende pôr em prática os teus conselhos, de negociar com os inimigos. Os republicanos fartam-se de rir, ao verem o pobre do homem de mão estendida a cumprimentar o “Diabo”, na forma do Castro de Cuba e do homem do Irão. Chamam-lhe todos os nomes da cartilha. E isto é o que acontece a quem procura seguir os teus conselhos. É triste, meu amigo, mas é assim mesmo, e não há voltas a dar-lhe. E por agora, Amen.

Estive indeciso sobre se havia de inventar mais esta conversa com o meu Pá da Galileia. Mas o drama que acabo de ver na televisão, sobre a desgraçada e horrenda morte a que Ele foi submetido, predispos-me para mais este exercício no campo da dramaturgia. Porque, como sabes, meu amigo, a vida nada mais é do que uma peça dramática, de que todos nós somos comparsas. E a Ti distribuíram-te um papel absolutamente horrível. Vi os homens, com um malho enorme, e cravos com um palmo de comprimento, pregando-te ao madeiro da cruz. Um espetáculo absolutamente horroroso. Mas estava no papel, que Tu, devias sofrer todas aquelas ignomínias. O Pai sabia, perfeitamente, quando te mandou para aquela malfadada visita a este território, que tudo aquilo iria acontecer. Era assim que Ele havia escrito no papel, e o que está escrito, diz o povo, tem de ser cumprido. Quando o sofrimento te afogava o entendimento, ainda gritaste: “Pai, se ainda é possível, retira de mim este cálice”. Mas O Pai, que podia retirar o cálice, e a bilha, e o garrafão do fel e vinagre, não retirou. E não retirou, porque isso não estava escrito no papel que tu vieste para representar. E os judeus pregaram-te na cruz, e colocaram-te entre dois ladrões, no cimo do Monte Calvário. Foi uma coisa horrível, PÁ!

Alguém disse um dia que, se não tivesses existido, seria preciso inventar-te. Na verdade é assim, meu irmão. O povo, o pobre povo, para viver, precisa de um bocadinho de teatro, de drama, e até comédia. “Ridendo castigat mores” — dizia o prolóquio latino da tenda do palhaço Arlequim. “A rir se corrigem os costumes”. E as pessoas riem e ficam mais civilizadas. Mas quando o drama é de

Esperando Maio

Espero-te, Maio, à porta dos meus olhos,
Como se fosses a última gota de orvalho,
Regando a minha ânsia de viver.
Espero a tua vinda, na lucidês do meu desejo
Místico, de apertar nas minhas mãos,
A divina terra, irmã da minha carne,
Húmida, escura, pulsante de vida e de mistério.
E o meu amor a fecundará, no tálamo fresco
Onde a irmã minhoca, o irmão grilo
E a irmã formiga, partilharão comigo
A divina metamorfose da profecia.
E do chão negro despontarão os frutos:
Os morangos perfumados, rubicundos,
Com pingentes de orvalho,
Brilhando ao sol da manhã.
Os tomates gordos e vermelhos,
Gritando ao mundo as virtudes da vitamina C.
As beringelas, vestidas de púrpura azul escura.
A proletária Couve Galega, vitamina do cavador.
O feijão irmão, que sustenta o labor
De quem trabalha, na estrada ou na construção.
E o pimento das ilhas, quente como lume,
Testemunha de 500 anos de fomes e terremotos,
— viagra fecundador de filhos p'ra imigração.
Maio, cá espero por ti. Depois do dia vinte,
Cavo, planto e rego,
E na terra enterrarei meus dedos frágeis,
Acostumados às teclas de plástico:
O chão que o destino me deu,
Onde cultivo, mesmo no inverno,
O vinho de cheiro dos meus versos pobres.
Maio, cá espero por ti à porta dos meus olhos.
Vem florido, alegre e folião,
Vem fecundar a terra, tua noiva,
Minha terra do coração.

Agradecer e reconhecer é um ato cultural

■ DINIZ BORGES

*A gratidão é um fruto de grande cultura;
não se encontra entre gente vulgar.*

Samuel Johnson

Todos os anos, com começo da primavera os alunos e os professores ligados à associação estudantil SOPAS (Society of Portuguese-American Students) escolhem uma tarde para selecionar os prémios MVPA (Most-Valuable Portuguese-Americans). Durante uma esse espaço de tempo, lê-se os critérios, apresentam-se candidaturas, discute-se os méritos de cada candidatura e vota-se, secretamente (quando há várias candidaturas) para os premiados. Tudo isto é feito como atividade extracurricular, depois das aulas. Os alunos juntam-se aos docentes de língua e cultura portuguesas e durante várias horas, enquanto os colegas de outras línguas ou outras disciplinas estão em casa no merecido descanso, trabalha-se para a comunidade portuguesa.

É que ao longo desse espaço de tempo, e na preparação para o mesmo, os jovens ficam a conhecer melhor a nossa comunidade, os seus valores, os contributos de cada um dos candidatos. Os MVPA (Most Valuable Portuguese-Americans) são feitos para que os jovens façam a ligação necessária entre as escola e a comunidade, entre a sua geração e as outras gerações de emigrantes (com os seus pais ou avós) ou luso-descendentes que tanto têm contribuído para o mundo português em terras da Califórnia. É que só assim ficam não só a conhecer, mas, sobretudo, a reconhecer, e seguir, à sua maneira, entenda-se, as pegadas traçadas. Os MVPA não são mais do que uma ferramenta pedagógica, dada no

seio de uma instituição americana (com a dádiva do tempo dos docentes, dos alunos e de alguns pais que nos ajudam no dia do evento) para passarmos o nosso legado cultural aos mais jovens e dá-lo a conhecer aos membros de outros grupos étnicos que compõem o mosaico humano que é esta multicultural e multiétnica sociedade estadunidense.

Daí que, para além dos alunos distinguidos, escolhe-se um negócio do ano; um voluntário do ano; uma leitaria do ano (segmento económico predominante nas comunidades do Vale de San Joaquim); um artista do ano; uma pessoa ou ideia inspiradora para os nossos jovens; um educador do ano; uma organização do ano e um cidadão honorário do ano, ou seja: alguém que não sendo de origem portuguesa tenha contribuído para a presença da cultura portuguesa.

Depois há duas partes distintas: uma intitulada “Remembrance Moment” em que é destacada uma pessoa já falecida da nossa comunidade que tenha contribuído para a mesa, e porquê. É mais do que sabido que uma comunidade sem memória não é uma comunidade em progresso. Daí a importância de se lembrar aos jovens homens e mulheres, produtos do seu tempo, claro, que fizeram a diferença e ajudaram a construir a comunidade que somos hoje. São nomes desconhecidos para os alunos e sobre os quais eles aprendem e ficam conscientes de que são herdeiros de um passado comunitário cheio de valores.

A última homenagem é o Hall of Fame. Uma pessoa da comunidade é escolhida para este prestigioso prémio. Mas o que é o Hall of Fame e para que serve. Não é, de qualquer forma um desfile de vaidades. É ainda outro instrumento de aprendizagem para os alunos e uma forma pedagógica de reconhecer o trabalho de alguém que tenha marcado o nosso percurso comunitário, o qual, como se sabe, é

feito de formas diferentes. Os homenageados para o Hall of Fame, estão nas salas de aula de língua e cultura portuguesas e fazem parte do cânone comunitário, no currículo do português mais avançado nas escolas secundárias de Tulare, Português IV, quando, neste curso, se estuda a experiência luso-americana. As suas biografias fazem da parte curricular dos estudos sobre a nossa presença em terras californianas.

Mais, o momento ainda é marcado pela celebração de um personagem ou um segmento marcante da cultura portuguesa.

Daí que estes prémios dados sem jantares, sem chatear ninguém com vendas de bilhetes, sem impingir-se longos discursos e falsa áurea, são dados com a pompa e a circunstância que o momento requer. Mais, são dados com critérios e reflexão dos jovens, e são dados como instrumento de aprendizagem para os alunos dos cursos de português e mais particularmente para os alunos ligados ao movimento estudantil SOPAS (Society of Portuguese-American Students). Aliás, o Tribuna trará a lista de homenageados, como é habitual, na sua edição de 1 de Maio.

Daí que no domingo, 17 de Maio, no auditório Tulare Community, localizado no campus da escola secundária Tulare Union High School, realizar-se-á mais uma edição dos SOPAS-MVPA. Com entrada livre para toda a comunidade serão reconhecidos, ainda mais homens e mulheres que têm contribuído para o legado português na Califórnia.

É que tal como Epicuro, o filósofo da antiguidade Grega disse algures (algo em que acredito, veementemente): as pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.

A poesia (também) como pátria imaginada



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Canto conforme a circunstância/circunstância não minha mas dos homens todos./É noite estou fechado é noite/minha canção acesa sobre o mundo.

Manuel Alegre, *Praça da Canção*

Em *Terra Devastada*, T. S. Eliot elege o mês de Abril como “o mais cruel dos meses”, o tempo da morte presente dando lugar ao renascimento da vida, a podridão da terra transformando-se no campo de cheiro e brilho primaveril, a semente e a flor prometendo a visão de todos os paraísos perdidos. Num poema que nos fazia transpirar de frustração interpretativa nas faculdades americanas, numa época em que estava decididamente fora de moda ler o que então chamávamos, com todo o desprezo, “os elitistas” da literatura ocidental, os seus versos de abertura são de facto devastadores na sua verdade e na sua beleza. Os intérpretes mais sabedores transmitiam-nos o que ainda não sabíamos reconhecer – o genial jogo da forma lúdica das palavras que só declamadas nos dão a musicalidade da linguagem, enquanto carregam em si as mais poderosas metáforas de aproximação a um outro entendimento da condição humana desde os tempos imemoriais, esses versos de abertura do grande poema tornando-se o intróito do canto quase incomparável na língua inglesa, significando, uma vez mais, a verdade da natureza implacável, transformando-se na metáfora da vida e da morte. Retenhamos ainda uma das mais pungentes e pessimistas imagens do poema: T. S. Eliot, na altura um expatriado bancário em Londres a olhar do seu escritório as multidões de trabalhadores oprimidos e tristes arrastando-se na famosa ponte do Tâmesa, rumo à dureza do nebuloso dia londrino, o pessimismo do poeta na terra sem promessa, o contraditório da aristocrática Europa ao virar do século, e que ele havia sonhado na América profunda e inculta da sua nascença. Abril é, aqui, o mês da ambiguidade do nosso próprio ser: “Abril é o mais cruel dos meses, germina/Lilases da terra morta, mistura/Memória e desejo, aviva/Agónicas raízes com a chuva da primavera”.

Retiremos da *Praça da Canção*, de Manuel Alegre, as palavras “ideologia” e “política”, mas nunca a palavra História, assim com “H” maiúsculo, e, creio que assim melhor se deverá entender, numa outra interpretação, a grande, marcante, e já canónica poesia do “País de Abril”, o poema como geografia afectiva, onde habita a “memória e desejo”, o passado triste (aliás palavra recorrente nestas páginas) de todo um povo por entre a sua insistência secular de libertação e felicidade, numa definição individualmente humana e colectivamente histórica. Cada leitor traz para um texto ou poema, sabemos, as circunstâncias da sua vida, as etapas decisivas do seu percurso, não há leitura num vácuo. Saído do meu país na adolescência com destino a terras distantes, “pátria” para mim foi sempre uma noção tão real como imaginária, a memória do passado em ajustamento

constante a cada presente vivido na ausência de um sentido claro de *pertença* em qualquer um dos lados das fronteiras da minha, ou nossa, existência. Quando li pela primeira vez na Califórnia alguns destes poemas de Manuel Alegre, nos tempos seguintes ao 25 de Abril de 1974, experimentei outro “choque de reconhecimento” melvilliano: aqui estava a memória não vivida do meu país, mas a dor e o descalabro contínuo da guerra em África (de que falávamos nalgumas aulas de Ciências Políticas) provocando em mim o mesmo que, pouco antes, havia sentido aquando do violento golpe em Santiago do Chile. As “pátrias imaginárias” de que nos fala Salman Rushdie são-nos tão reais como o chão que pisamos, e, pelo menos no meu caso pessoal, só a grande literatura as perpetuou em mim, dando-me as “imagens e as miragens”, de que um dia José Martins Garcia me diria ser o modo como sempre vimos o outro lado do mar, as Américas, ou, ao contrário para outros açorianos, o nosso restante país a leste. Se os que ficavam neste Portugal em guerra, e política e economicamente miserável, começavam, por força da história, a viajar forçadamente entre as suas margens da Europa e África, sendo eles os sujeitos da *Praça da Canção*, os outros — como eu, à distância — estavam igualmente presentes na voz que Manuel Alegre fez ecoar nessa prisão real e metafórica que era o nosso território, quando se dirigia aos seus leitores — ou ouvintes, como veio a acontecer com alguns destes poemas — lembrando e protestando a emigração forçada dos seus compatriotas, o exílio exterior e interior generalizado, a nossa condição de povo messiânico mas perdido. Não é preciso ser nativo de um espaço linguístico e cultural para absorver um poema ou qualquer outro texto, movidos que somos pelo que entendemos ser o universalismo do sentir humano, a angústia existencial que parece comum a todos os povos. Só que quando vem da nossa própria Tradição, quando na sua idiossincrasia de falas e saberes nos reconhecemos como-vidamente, quando o espelho nos reflete a nossa própria imagem, o sentido de *pertença* que nos havia sido roubado pelas forças dominantes num dado momento da nossa história acontece pelas palavras, é-nos recuperado pelos significados de uma memória que parece genética, pelo desejo renovado, neste caso, de um regresso ao nosso próprio ser e chão, são as “letras de sangue”, “canto da nossa tristeza”, que o poeta nos devolve pelo seu punho e pela sua voz. Quando lia e leio um poema como “Trova do Emigrante”, leio-me, e leio os meus compatriotas, o destino de França sendo o mesmo que o das Américas, o destino comum dos nossos, a verdade da nossa peregrinação involuntária, que tentavam justificar por qualquer instinto de aventura natural ao povo português: *Não tem sede de aventura/nem quis a terra distante./A vida o fez viajante./ Se busca terras de França/é que a sorte lhe foi dura/le um homem também se cansa.* Toda a literatura é uma dialéctica da vida, toda a grande literatura é um diálogo com o outro, a viagem em busca da imaginada ilha sempre em frente, a salvação e regeneração pessoal e colectiva, quando a nossa casa comum é assaltada pelos comerciantes da miséria e da morte.

Praça da Canção não fica nem poderia ficar pelo choro de um um povo caído, contém em si, como muitos outros já escreveram sobre este livro, publicado em 1965, e de imediato feito uma espécie de manifesto, lido e cantado,

da raiva e esperança nacional, a nossa história como moldura, referenciando ainda todo o arquivo vivo e criativo que é uma grande literatura como a nossa, desde Camões aos poetas e outros escritores do século passado. Uma vez mais, li-o e lei-o sempre a partir do meu passado transnacional, linguístico e literário. Regressemos à sempre inevitável questão de literatura e política, em qualquer época ou espaço nacional. Não será nunca a política que cria ou pensa a literatura, mas o seu contrário. Se toda a literatura deveria ser, para além de tudo o mais, uma reafirmação da vida, por assim dizer, um determinado posicionamento societal, comunitário, é, *ipso facto*, parte fulcral do sua temática. Se *Praça da Canção* é esse grito memorial contra a opressão e pela liberdade de um povo, é do mesmo modo,



e com a mesma força, essa afirmação da vida, esse desejo do, e crença no futuro. Não será mera coincidência que percebi sempre nestes poemas outro hino à democracia, tal como algum tempo antes havia encontrado em Walt Whitman, no seu único volume de poesia, *Folhas de Relva*, o *song of myself/canção de mim mesmo*, o modernista que Fernando Pessoa havia adoptado desde cedo como a sua influência maior, com ou sem ansiedade de o ultrapassar. Ninguém lê Whitman, e fala em ideologia ou política, ou pelo menos ninguém o lerá só por essa perspectiva, mas todos percebem que é ele o primeiro a cantar a liberdade e a feliz modernidade do seu país, a cantar a multitudine humana e diversa em seu redor, e isso apesar de ter participado e visto de perto a primeira grande guerra civil total. *Praça da Canção*, e para além do seu autor ter vivido uma das tragédias maiores do seu país, não fica por menos, é essa festa de ser e estar vivo, é essa narrativa ritmada pela liberdade e pela modernidade civilizada, como em “Corpo Inteiro”: *Cantando é como se dissesse: estou aqui./ Cantando eu nego o que me negalacto de amor/coração perpendicular ao tempo./ Cantando é como se dissesse: estou aqui/na multidão que está dentro de mim./ Recuso a morte cantando/recuso a solidão.*

Resta aqui lembrar que estar nos Açores não é nada de novo para Manuel Alegre, todos sabem da sua biografia desde o seu tempo de tropa em S. Miguel, na companhia de Melo Antunes, a quem dedica nesta edição de *Praça da Canção*, comemorativa dos 50 anos da sua publicação, o poema “País de Abril”. Como gesto natural das suas frequentes visitas às ilhas, publicou ainda os poemas sob o título *Pico*, e mais tarde fez sair *Escrito no mar: Livro dos Açores*, com fotografias de Jorge Barros. Quando editou toda a sua poesia até 1989 em *O Canto e as Armas* (D. Quixote), foi João de Melo que assinou o prefácio. A presente edição é prefaciada por José Carlos de Vasconcelos, num texto que contextualiza, e revê a história da recepção original desta obra nos anos de chumbo, num país sob ditadura e guerra.

Manuel Alegre, *Praça da Canção* (4ª edição), Lisboa, Publicações D. Quixote, 2015.

Foi a 25



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Foi a 25 que gente corajosa saiu dos quartéis e desafiou o regime. Quis-se cravos e não balas e assim se conseguiu. Foi, referem os mais otimistas, a revolução perfeita. Foi, sobretudo, o fim da opressão e a instauração da liberdade. Descolonizou-se, partidariou-se e, contra manipulações e totalitarismos, democratizou-se o país. A nação vingou, o país posicionou-se ao lado das nações livres da Terra e

fez drapejar ao mundo bem alta a bandeira da liberdade. E lá vão quarenta e um anos, com a proibida Grândola, de 24 para 25, a ser tocada nas rádios como sinal do golpe de estado militar e com José Afonso a dar ritmo ao som das botas marchantes sobre as calçadas de Lisboa. Foi-se o Estado Novo, foi-se o marcelismo, surgiu Salgueiro Maia, rijo e corajoso, do alto da viatura militar a acenar ao povo sedento de igualdade, de fraternidade e de paz, feliz pelo fim de quarenta e um anos de opressão salazarista. Foi-se a PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado), foi-se a Legião Portuguesa (organização paramilitar), foi-se a Mocidade Portuguesa (instituição fascista copiada dos nazis alemães e italianos), foi-se a censura (instrumento do Estado castrador da liberdade de expressão). E chegam os exilados, Soares, Cunhal e outros nos comboios da liberdade. Bem ou mal, descoloniza-se as ex-províncias ultramarinas, nascem os

partidos e movimentos, nasce a nova Constituição da República, germina o parlamento, nasce o debate de ideias e o respeito pelo pensar diferente. E surgem os movimentos independentistas, dando lugar às autonomias dos Açores e da Madeira, com Mota Amaral e Carlos César nos Açores a dizerem não ao centralismo e João Jardim na Madeira a enfrentar corajosamente as arrogâncias e prepotências do Terreiro do Paço. E eis o país, continente e ilhas, membro integrante da União Europeia, a tentar vencer esta crise mundial que profundamente lhe toca, independentemente das políticas dos partidos que integram este governo que, sobremaneira, cada vez deixa mais a desejar.

Pela democracia e pela liberdade, a bem de um povo vivendo em dignidade, cheguem a Belém e a São Bento ventos de mudança. A bem dos portugueses. A bem da Nação.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A luta pela sobrevivência!...



Neste mundo de disputas,
 Todo cheio de incertezas,
 Existe a fome, riquezas,
 Distantes, num longo espaço.
 Cheios d'erradas condutas.
 Tudo cai sobre o pobre,
 Até que a fera descobre
 A fúria, no seu cansaço!...

E a luta é tão renhida,
 Que à procura de pão,
 Neste século 'inda vão
 Numas casquinhas de nozes,
 Rumo à Terra Prometida.
 Gente que a custo navega
 E que nem sabe se chega,
 Com estes mares atrozés!

Ao que chegamos, Deus meu,
 São estes tristes senhores,
 Autênticos gladiadores,
 Contra um mar, que atraiçoa.
 Sem ter um destino seu,
 Que até mesmo à chegada,
 Não têm certeza de nada,
 Do que acontece à pessoa!...

São largados à deriva,
 Dum modo tão desumano,
 Lá no meio do Oceano,
 Sem terem um tímoneiro.
 Colocados como estiva,
 E ninguém ver é capaz
 De saber quem isto faz,
 Quem é este trapaceiro?!

Senhor, ouça a minha prece,
 O mundo está tão ruim,
 Será que já é o fim?!
 Há milénios nos foi dito!
 Tudo que agora aparece,
 O que se diz e se faz,
 Há milénios para trás,
 Está na Bíblia escrito!...

Todos gritam ter razão
 E a fera que dormia,
 Acordou numa agonia,
 Uma dor estomacal,
 Por lhe negarem o pão.
 Agora, a fera acordada,
 Já anda desafiada,
 Por todo o mundo em geral!

É como uma lotaria,
 Joga-se a vida à sorte,
 O pão, ou então a morte.
 É isto o acontecido
 Que se vê no dia a dia!
 Eles morrem aos milhares,
 Mas, com todos os pesares,
 O partir é decidido!...

P.S.
A prece...
 Senhor, tenha piedade,
 Pelos pobres, infelizes,
 Que abandonam seus países,
 Onde só há fome e guerra,
 É tanta a necessidade
 Que jogam a sua sorte,
 Ou nova vida, ou a morte.
 Assim deixam suas terras!

O nome que dão... não sei!
 Muito nome misturado,
 Que anda por todo o lado,
 Com uns venenos mordazes!
 Eles são fora da Lei,
 Não têm Deus nem Diabo,
 Mas, onde metem o rabo,
 Mostram do que são capazes!

E com todo este revés
 Ninguém olha para trás,
 Partem procurando a paz
 Sonhando a Terra do Pão.
 Sem rumo, sem um Moisés,
 P'ra lhes poder indicar,
 A Terra, ou o lugar,
 Para a sua salvação!...

E partem cheios de
 esperanças,
 Em velhos barcos, jangadas,
 Quais sardinhas enlatadas,
 Às mãos de algum cretino.
 Homens, mulheres e crianças,
 Dão todo o resto que têm,
 E partem para o além,
 Desconhecendo o destino!

**Muito disto
 se fazia,
 Mas, não
 como hoje
 em dia!...**

Ao negarem à pobreza
 Os miolinhos de pão,
 Que poucos ainda o dão,
 Mesmo que por cortesia.
 Sente o pobre uma tristeza,
 Uma quezília, um penar,
 Por não o deixar ganhar
 O seu pão de cada dia!...

E chegam... alguns chegaram!
 Os outros seguem seu norte,
 Não foi o pão, foi a morte,
 Isto é, o fim da vida!
 Os que a morte alcançaram,
 Foi algo predestinado,
 P'ra quem não tenha alcançado
 A tal Terra Prometida!...

O pobre vive contente
 Quando ele tem a certeza,
 Que vai ter na sua mesa
 O sustento da família.
 Nenhuma inveja sente,
 E só pensa, podem crer,
 Ter algo para viver,
 Sem mais nenhuma quezília!

**É nestes cacos velhos que estes tristes
 fogem à fome e à guerra!...**

Luta-se no mundo inteiro,
 Por todas estas nações,
 Uns, vão roubando milhões,
 Outros vão ganhando a vida,
 Um espremido dinheiro,
 De manhã, até sol posto,
 Com o suor do seu rosto,
 Numa luta tão sentida!

Senhor, tenha piedade,
 Pelos pobres, infelizes,
 Que abandonam seus países
 Onde só há fome e guerra.
 É tanta a necessidade,
 Que jogam a sua sorte,
 Ou nova vida, ou morte,
 Assim deixam sua terra!...



Nesta luta, sem decência,
 Existem, ao fim ao cabo,
 Ao serviço do diabo
 Quem nunca quis trabalhar,
 E tem por conveniência
 Sanguessugar o parceiro,
 Roubar-lhe todo o dinheiro,
 Quem sabe, até lhe matar!



**Há 40 anos
 Revolução
 em Portugal**



A edição 166 do Portuguese Times, de 2 de maio de 1974, foi dedicada ao “que na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 teve lugar em Lisboa e ficará indelevelmente assinalado na História de Portugal como um dos principais eventos do século XX”. O jornal dava também conta de que o diretor, António Alberto Costa, “seguiu para Portugal a fim de analisar, in loco, a situação e descrever pormenorizadamente o que se passou e o que se está a passar em terras portuguesas”.

O DEPARTAMENTO de Estado afirmou-se convencido de que o derrube do governo de Marcelo Caetano “terá um grande impacto na África, mas que não deverá alterar a política portuguesa em relação à NATO”. O problema principal entre os EUA e Portugal, naquele momento, era o contrato da base das Lajes, nos Açores, que foi renovado.

ANUNCIADO o início das emissões da TV Portugal USA em Danbury, CT.

TORNEIO de futebol envolvendo equipas da Luso American Soccer Association e dotado com a Taça Portuguese Times. O Portuguese American Athletic Club, de New Bedford, treinado por Carlos Valente e vencedor do primeiro campeonato da LASA, conquistou o troféu ao vencer o Recorregões de Portugal por 3-1.

PATENTE na Italiaander Gallery, em New York, uma exposição de aquarelas do pintor português José Rodrigues, natural do Porto e residente na Charce da Caparica, arredores de Almada.

Alfred Wegener, geólogo alemão, afirma que África e a Europa constituíam um único continente há mais de 150 milhões de anos, que se dividiu com o aparecimento do Oceano Atlântico.

Pensamentos

“Todos sentimos e partilhamos o desgosto de um amigo. Mas é necessário um espírito e uma natureza são para nos alegrarmos com o seu êxito”.

Oscar Wilde (1854- 1900), escritor britânico de origem irlandesa.

“Não existe nada bom ou mau. Apenas o pensamento concede tais qualificações”.

William Shakespeare (1564-1616), dramaturgo inglês.

“Ninguém é suficientemente rico que consiga comprar o passado”.

Oscar Wilde (1854-1900), escritor britânico de origem irlandesa.

“De todas as coisas que possas usar, a tua expressão é, seguramente, a mais importante”.

John Ruskin (1819-1900), escritor e crítico de arte britânico.

“Onde queimarem livros, mais tarde ou mais cedo, o homem também acabará destruído”.

Heinrich Heine (1797- 1856), poeta alemão.

**Programação do
 Portuguese
 Channel**



QUINTA-FEIRA, 30 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 02 MAIO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 MAIO

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 04 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 06 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Complicações de um AVC

Um Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou “Stroke” ocorre nos EUA em cerca de 800 mil pessoas por ano, e para além das sequelas neurológicas habituais, incluindo paralisção, fraqueza, ou falta de funções relacionadas com a área do cérebro afetada, há todo um conjunto de complicações neuropsiquiátricas que se seguem a um destes episódios.

Muitos pacientes que sofreram um AVC subsequentemente queixam-se de apatia, depressão, ansiedade, síndrome pós-traumático, afeto pseudobulbar (rir e chorar despropositadamente), impulsividade, mania e psicose. O vasto número de casos anuais cria uma enorme população de alto risco para estas complicações e é importante que tanto técnicos de saúde como familiares estejam alerta para estes problemas.

A opinião tradicional era que, por exemplo, a depressão que se segue ao AVC é apenas uma reação de ajustamento ao estado de invalidez, ou à maior consciencialização na nossa própria mortalidade. Hoje em dia sabe-se que este

síndrome depressivo pós-AVC é resultado direto e neurofisiológico do episódio de “stroke” e como tal deve ser tratado o mais rápido possível, e não esperar que o paciente se ajuste à sua nova realidade. É também interessante saber que os riscos são bi-direcionais, ou seja, não só um AVC predis põem à depressão, mas uma história longa de episódios depressivos também predis põem a acidentes vasculares cerebrais.

Quanto às sequelas neuropsiquiátricas mais comuns, 36% das vítimas de AVC sofrem de apatia. 33% de depressão, 25% (ou mais) de ansiedade, e até 50% de irritabilidade. A depressão é severa e em muitos casos gera comportamento suicida. Mais uma razão para as famílias estarem atentas a este problema e para os técnicos de saúde manterem uma vigilância apertada dos seus doentes. O que parece apenas apatia pode na realidade tratar-se de uma depressão severa e com potenciais graves consequências. As diferenças são subtis: Na Depressão Pós-AVC o doente não tem interesse em atividades, mesmo que sejam outras a iniciá-las, descreve o seu estado de espírito como triste, ou “em baixo”, tem frequentes episódios de choro, e sente-se desconfortável ou alarmado com estes sintomas. Por outro lado, nos casos de Apatia pós-AVC o doente apenas perdeu a iniciativa em empreender atividades, mas desfruta destas quando iniciadas por outros, nega sentir-se triste, e a família de um modo geral está mais preocupada com o estado do doente do que a própria vítima do AVC.

Fica então o meu conselho a doentes e familiares que continuem mantendo seguimento regular com técnicos de saúde, particularmente Médicos de Família, Psiquiatras, e Neurologistas de modo a manter a qualidade e duração de vida mesmo se tem novas limitações devidas a um “Stroke”.

Haja saúde!



NECROLOGIA

Abril 2015



Georgina D’Ascensão (Pereira) Pereira, 85, Attleboro; dia 10. Natural de São Miguel, era viúva de João J. Pereira, Jr.. Deixa os filhos Aires “Eddie” M. Pereira, Paula M. Moran e Susan M. Woodworth; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Noémia N. (Mendonça) DaSilva, 86, Bristol; dia 15. Natural dos Cedros, Faial, era casada com Henrique DaSilva. Deixa, ainda, os filhos Cidalia Harper, Carlos e Joseph DaSilva; netos; bisneto e irmãos.

Irmã Emily Marie Silveira, 67, Andover; dia 16. Natural do Faial deixa os irmãos Mary Peixoto, Angelina Simões, Lucy Forloney, John, Connie, Manuel e Sergio Silveira.

João DaSilva, 93, Lowell; dia 16. Natural da Graciosa, era casado com Evangelina (Quadros) DaSilva. Deixa, ainda, os filhos Manuel, Durvalina, Agostinho, Dulcelina, Daniel e Albino Silva, Maria Cunha, Zulmira Betencor e Ludovina Platt; netos; bisnetos; trineta e sobrinhos.

Palmira A. Dias, 74, Providence; dia 16. Natural de Alvados, era viúva de José Francisco Dias. Deixa os irmãos Manuel C. Aniceto e Docelina A. Mateus e sobrinhos.

Maria J. (Ramos) Harden, 55, Milford; dia 18. Natural de Lisboa, deixa a mãe Ana (Gomes) Ramos; os filhos Steven e Anne Corkran e Alice Soullier; netos; irmão e sobrinhos.

Belmira De Mello, 94, Fall River; dia 18. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de José T. Melo. Deixa os filhos Alda M. Melo, José C. e Luis A. Melo; netas; irmãs e sobrinhos.

Manuel “Manny” C. Esmeraldo, 73, North Attleboro; dia 19. Natural da Madeira, era casado com Carol A. (Rec) Esmeraldo. Deixa, ainda, os filhos Melissa Ann Everson e Michael W. Esmeraldo; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Alfredo P. Anastácio, 66, Marlboro; dia 19. Natural de São Miguel, era casado com Eliane L. (Lima) Anastácio. Deixa, ainda, os filhos Martha, Christopher e Rudolph Anastacio e Rachel Bruno; netos; irmãos e sobrinhos.

Filomena S. (Chaves) Braga, 96, Hudson; dia 20. Natural de Santa Maria, era viúva de José Braga. Deixa os filhos António E., José E., Manuel D., e Victor M. Braga e Elvira M. Pavão; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Manuel F. Melo, 82, Fall River; dia 20. Natural de São Miguel, era viúvo de Isaltina (Medeiros) Melo. Deixa o filho Louis J. Melo, netos e bisneto.

Norménia (Medeiros) Junipero, 82, New Bedford; dia 20. Natural da Lomba do Botão, Povoação. S. Miguel, era viúva de Nicolau Pacheco Junipero. Deixa os filhos Mário, José e Anabela Pacheco, Maria Borges, Virgínia Frizado, e Elizabeth Junipero; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José G. Alves, 69, East Providence; dia 21. Natural da Terceira, deixa os filhos Ana P., José M. e Jorge F. Simões; netos; irmãos e ex-mulher Maria S. João.

Gabriel D. Gomes, 76, East Providence; dia 21. Natural de São Miguel, era casado com Vidália (Marques) Gomes. Deixa, ainda, os filhos Tony, Jorge, Gabriel e Michael Gomes e Patricia Lambert e netos.

Maria Luisa Almeida, 79, Taunton; dia 21. Natural de Fornos de Algodres, era casada com Cândido Almeida. Deixa, ainda os filhos Stephen A. e Ann Marie Almeida; irmãos e sobrinhos.

Maria “Alexandrina” Melo, 82, Pawtucket; dia 22. Natural de São Miguel, era casada com Fernando Pereira Melo. Deixa, ainda, os filhos Paulo, Emanuel e Carlos Melo; netos e irmãos.

Leopoldo Furtado Pacheco, 88, Fall River; dia 22. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era casado com Maria José (Martins) Pacheco. Deixa os filhos Manuel, Angela e Luis Furtado; netos e bisnetos.

Ana Nascimento (Furtado) Furtado, 92, Fall River; dia 22. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, era viúva de António F. Furtado. Deixa os filhos Mary Jo Rebello, Angela Astin e Leonard Furtado; netos e bisnetos.

Humberto M. “Bert” Neves, 74, Dartmouth; dia 22. Natural da Horta, Faial, era casado com Maria (Paiva) Neves. Deixa, ainda, os filhos Mark S., Paul A. e Matthew J. Neves e Joann M. Pereira; netos e sobrinhos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — *Estou a considerar se deixo o meu emprego e submeto um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade. Um dos boletins que estive a ler fala em “substantial gainful activity”. Pode explicar-me o que é isto?*

R. — O termo “substantial gainful activity” ou SGA é usado para descrever um nível de atividade de emprego e salários. Trabalho é considerado “substantial” se envolver atividade física ou mental significativa ou uma combinação dos dois. Se estiver a trabalhar e a ganhar mais do que um certo valor, geralmente consideramos que está envolvido em “substantial gainful activity”. Neste caso, não teria elegibilidade aos benefícios do Seguro Social por incapacidade.

P. — *A minha filha tem uma criança com vários problemas médicos e está sempre no doutor com ele e teve que deixar o emprego para cuidar da criança. Ela está casada e o marido trabalha. Será que eles podiam requer alguma assistência para a criança?*

R. — É possível que a criança possa habilitar-se ao programa do Seguro Suplementar (SSI), baseado em incapacidade se se qualificar sob o ponto de vista médico e conforme os rendimentos e recursos da família. Primeiro vão determinar a elegibilidade baseado no rendimento e recursos da família. No caso da criança não se qualificar presentemente, por razão dos salários e dos recursos, pode tornar a requerer aos dezoito anos, em que a consideramos adulto, e não temos em conta os rendimentos, nem os recursos dos pais para determinar elegibilidade. Usamos só o que o indivíduo recebe ou o que tenha. Aconselho a que a sua filha nos contacte para determinação de elegibilidade. Ela pode ligar para o número grátis 1-800-772-1213.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quais são os passos para se formalizar o divórcio por mutuo consentimento em Portugal?

O divórcio por mutuo consentimento como o próprio nome indica pressupõe o acordo entre ambos os cônjuges, com vista à dissolução do matrimónio.

É exigida da concordância em relação ao exercício das responsabilidades parentais no caso de haver filhos menores, em relação a alimentos devidos entre os cônjuges, e quanto aos bens que tenham em comum e a casa de morada de família.

A partilha dos bens poderá ser relegada para momento posterior mas terá de ficar espelhado nos acordos do divórcio o relacionamento dos bens comuns e o direito à residência na casa de morada de família até à partilha.

Quando um dos cônjuges ou ambos estejam ausentes de Portugal poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiais para o ato de divórcio e justificar na própria procuração o motivo de não comparecência, podendo assim formalizar-se o divórcio junto da Conservatória do Registo Civil à escolha dos cônjuges.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

Aldina Duarte apresenta novo álbum Romance(s)



O novo álbum de Aldina Duarte, “Romance(s)”, é um duplo CD em que a fadista gravou exclusivamente poemas de Maria Rosário Pedreira, sobretudo em melodias tradicionais e musicadas pelo produtor, Pedro Gonçalves.

O álbum é um “romance escrito em verso para as melodias do fado tradicional”, como os fados Três Bairros, Marcha do Correeiro, Rosita, Macau ou Mayer, entre outros, explica, num texto que acompanha o CD, a poetisa Maria do Rosário Pedreira, que volta a escrever para a fadista.

A ideia remonta a 2007: realizar um disco “que fosse uma espécie de livro - no caso, um romance, uma narrativa que acompanhasse diversas personagens e fosse contada de fio a pavio, através de fados”, com letras da poetisa, para as melodias tradicionais escolhidas por Aldina Duarte.

“Teria de ser uma história de amor - já que é de amor que falamos, normalmente, os fados [da Aldina] e os meus versos”, afirma Maria do Rosário Pedreira.

Por acordo entre a letrista e fadista, “logo surgiu a ideia” de criar “obstáculos e dificuldades, drama e tragédia, trazendo para a cena um triângulo amoroso, cujos vértices são um homem e duas mulheres que o amam: a morena, que é quem conta a história, foi a escolhida (depois de alguma hesitação, é certo) para um relacionamento sério, o que, de resto, lhe custou a velha amizade da loira”.

Esta opção deve-se ao facto de tanto Aldina Duarte como Maria do Rosário Pedreira gostarem de romances que “quase nunca têm enredos lineares e finais felizes”, explica a poetisa.

A tarefa não foi fácil, confessa Pedreira que levou “horas e horas, dias e noites, a andar de um lado para o outro com versos na cabeça”, procurando “palavras que queria que fossem, sobretudo, dignas da voz e da sua sempre magnífica interpretação” de Aldina Duarte.

No total, são 14 temas, entre eles “Declaração de intenções: Amor em Dó Maior”, “O encontro: As duas graças”, “O namoro: Lugares-comuns”, “O casamento: As noivas”, “passando pel”A despedida: A maçã de Adão”, “A raiva: Labareda”, “A saudade: Sem chão”, “O luto: Os pontos nos ii”, até a “O recomeço: Cessar-fogo” e terminando em “Assinatura: Arte do fado”. “Embora possa parecer agora a quem ouça este romance que tudo flui, não pensem nem por um segundo que foi fácil: é que, além de contar uma história complexa numa dúzia de episódios chave sem que nada de essencial se perdesse, foi preciso fazê-la caber nos espartilhos certos, porque Aldina, não contente com fazer coisa nova do lado das letras, ainda quis trazer para o CD uma colorida paleta das melodias do fado tradicional, obrigando-me a formatar as minhas ideias em quadras, quintilhas, sextilhas, fados com refrão, redondilhas, decassílabos, alexandrinos, enfim, um autêntico curso sobre a matéria”, desabafa a poetisa, no texto que acompanha o álbum.

Se o primeiro CD é de fado tradicional, o segundo é a “visão/versão destes fados” do produtor Pedro Gonçalves, num ambiente musical que não deixa de ser fadista. “No fundo, resumia-se a contar a mesma história como que através de pessoas diferentes”, explica, num outro texto do “booklet”, Pedro Gonçalves, que confessa: “Sabia apenas que, para mim, o fado era como filigrana e a simples ideia de o transformar num mutante criava-me calafrios”.

Aldina Duarte é omnipresente em todas as versões de Pedro Gonçalves, mas partilha a interpretação com outros fadistas em três temas. Em “As duas graças”, que Aldina Duarte gravou na Marcha de Alfredo Correeiro, a versão de Pedro Gonçalves é partilhada com Camané. As outras participações são as das fadistas Filipa Cardoso e Ana Moura. Filipa Cardoso participa na versão de “O recado”, que Aldina, a solo, gravou no fado Vianinha, e Ana Moura, em “Cessar-fogo”, interpretado por Aldina no fado Pedro Rodrigues.

Os fadistas são acompanhados por José Manuel Neto e Paulo Parreira, na guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, na viola.

Lusa

Aristides Sousa Mendes inspira oratória musical nos Estados Unidos

Foi no final do outono de 2010 que Aristides de Sousa Mendes entrou na vida do compositor Neely Bruce e que o norte-americano decidiu inspirar-se no português para compor uma oratória, drama em música, que concluiu este mês.

“Foi a presidente da Fundação Aristides de Sousa Mendes que me desafiou. Demorei cinco segundos a decidir compor a peça”, recorda à Lusa o compositor, que ensina na Universidade de Wesleyan, no Connecticut.

Nos quatro anos que se seguiram, Bruce assistiu a todos os filmes e documentários feitos sobre o português que, em junho de 1940, desrespeitou as ordens de Salazar e concedeu milhares de vistos a refugiados que procuravam fugir da França ocupada pelas forças nazis, durante a Segunda Guerra Mundial.

“No verão de 2013 fui, inclusive, numa viagem a França e Portugal, com algumas dezenas de pessoas, a locais relacionados com as ações heróicas de Sousa Mendes”, explicou à Lusa.

O norte-americano começou depois a escrever o libreto da obra, pedindo a colaboração da presidente da fundação, Olivia Mattis, do especialista em história judaica Howard Needler e do dramaturgo John Basinger.

A peça de 90 minutos tem o título “Circular 14: The Apotheosis of Aristides” e deve ser interpretada por cinco solistas, dois coros e uma orquestra sinfónica completa e, além de solos de piano, tem solos de guitarra portuguesa.

“Apaixonei-me pelo som deste instrumento e ele está em destaque em três ou quatro momentos da oratória”, diz o compositor.

O título, “Circular 14”, remete para a ordem de Oliveira Salazar que proibia o pessoal diplomático português de emitir vistos a apátridas e judeus. E a oratória obedece a uma estrutura semelhante a uma ópera, com árias, coros e recitativos, mas que não se destina à encenação, à semelhança das Paixões.

Um excerto da obra, com 40 minutos, foi apresentado pela primeira vez dia 19, em Washington, num evento para celebrar os 75 anos das ações heroicas de Sousa Mendes.

“A audiência estava em êxtase, não estou a exagerar. Recebi muitos parabéns no final e, mais tarde, por ‘email’ e telefone”, disse à Lusa.

Nesta apresentação, os músicos foram conduzidos pelo maestro Tedy Klaus.

O tenor Benjamin Slogan interpretou Aristides de Sousa Mendes e o baixo Stephan Kirchgraber fez o papel do rabino Chaim Krüge. A mulher de Aristides, Angelina, foi interpretada pela soprano Adrienne Brown, que acumulou o papel da sua segunda esposa, Andrée. O papel



de Salazar e de um dos filhos do cônsul esteve a cargo do tenor Zander Ebin.

A parte narrativa e de apresentação foi desempenhada por um dos netos de Sousa Mendes, Gerald Mendes.

Vários netos do cônsul português deslocaram-se de França, Califórnia e do Canadá, para assistir à homenagem.

No evento, falou ainda uma sobrevivente do holocausto, que recebeu um dos vistos emitidos pelo cônsul, Rochelle Simsovic Kashtan, e o embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito.

No final, o rabino da sinagoga, Gil Steinlauf, de Washington, descerrou uma placa no Jardim dos Justos, local onde são homenageados heróis da comunidade judaica, com o nome de Aristides de Sousa Mendes.

O autor da obra musical, que apenas tinha uma ideia de quem era o português no início do processo, diz que este foi um dos trabalhos que mais o marcou na sua carreira.

“Sousa Mendes tornou-se mais do que o tema de um trabalho. Tornou-se um amigo, no sentido real de companheiro de armas. Ele ensinou-me que uma pessoa pode fazer a diferença, que coragem genuína ainda pode ser encontrada, que se pode sofrer as consequências de um destino ultrajante com graça e dignidade e que os ditadores mesquinhos deste mundo não têm sempre a última palavra”, disse à agência Lusa.

Bruce diz que ainda precisa de terminar uns pormenores da parte musical da obra e espera apresentá-la, de forma completa, perto do final do ano, em Los Angeles. Também existem contactos para fazer a interpretação da peça em Nova Iorque.

“Gostaria, especialmente, de ter a peça apresentada em Lisboa e em Bordéus”, explicou o autor à Lusa.

O norte-americano acredita que “Sousa Mendes era verdadeiramente um grande homem” e que mais pessoas precisam de conhecer as suas ações.

“A sua história tem de ser gritada de todos os telhados”, afirma.

Alexandre Soares/Lusa

Bailarinos portugueses somam conquistas nos EUA

A participação portuguesa na edição deste ano do Youth America Grand Prix (YAGP 2015), uma das mais importantes competições de dança do mundo que decorreu, recentemente, em Nova Iorque, saldou-se num enorme sucesso, com três jovens bailarinos nacionais a assegurarem bolsas de estudo em instituições prestigiadas.

Diogo Oliveira, de 16 anos, aluno da Escola Domus Dança (EDD), no Porto, foi o português mais premiado nas finais do YAGP 2015, que reuniram em território norte-americano os melhores dançarinos a nível internacional selecionados entre os cerca de 7.000 que tinham participado nas semifinais, revela, na sua página oficial no Facebook, o estabelecimento de ensino de dança portuense.

O estudante da EDD conseguiu um feito inédito para Portugal: classificou-se nos seis melhores solistas séniores, “a categoria mais competitiva do concurso e que, este ano, contou com 68 finalistas, boa parte dos quais provenientes de escolas estatais ou profissionais de diversos países”.

De acordo com a escola, “a excelência do seu trabalho” valeu a Diogo de Oliveira uma série de ofertas de bolsas de estudo de instituições como a Ópera de Paris, a Dutch National Ballet, de Amesterdão, a English National Ballet, em Londres e a escola alemã Bayerische Staatsballett, além de um convite para participar num novo concurso norte-americano.

Também Frederico Loureiro, de 14 anos, aluno da mesma escola, conseguiu um desempenho de destaque na competição, terminando entre os seis melhores solistas e conquistando o título de Melhor Júnior Europeu “depois de três rondas brilhantes no palco (duas variações clássicas

e um solo contemporâneo) e diversas aulas assistidas”.

Segundo a EDD, o jovem foi premiado com uma nova bolsa para um programa da prestigiada Academia Bolshoi, na Rússia, uma bolsa para Dresden e um convite para novo concurso internacional.

Alunos de Leiria também brilharam

António Casalinho, bailarino de oito anos de idade e aluno da Academia de Ballet e Dança Annarella, em Leiria, foi outro dos portugueses em destaque na competição, tendo conquistado um “Hope Award” e terminado a participação na prova no ‘top 12’ do escalão masculino pré-competitivo.

O jovem integrou, ainda, um grupo que contou com dois outros dançarinos nacionais, Francisco Gomes e Laura Viola, estudantes da mesma escola, que entraram para o ‘top 12’ da categoria de Pas de Trois com a coreografia “Fairy Doll”, que valeu a cada um deles uma bolsa de estudo para ingressar na “Académie Princess Grace de Monte Carlo”, no Mónaco.

De realçar que o trio de bailarinos de Leiria foi, igualmente, escolhido para dançar na inauguração da cerimónia do YAGP 2015, onde apresentou a referida coreografia.

“Nunca na história deste concurso, o maior e mais importante do mundo para jovens bailarinos, um português de uma escola privada tinha ficado em primeiro lugar e muito menos sido escolhido para dançar na gala”, congratulam-se os responsáveis da Academia Anarella na sua página oficial no Facebook.

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 111 – 04 de maio

Norma pede que Léo a leve para casa. Tia Neném conta para Eunice que ouviu a confissão de Léo sobre a morte de Luciana. Eunice fica nervosa. Wanda se desculpa com Pedro, mas pede que ele não denuncie Léo. Gilda encontra a lata de cerveja que Vinícius deixou no armário de Serginho. Serginho fala que não sabe como a lata foi parar lá.

Eduardo chama Hugo para conversar e deixa claro que não haverá nada entre os dois. Hugo vai embora. Wagner avisa Cortez que o habeas corpus foi negado e que ele será transferido para a casa de detenção. Rossi chega com um mandado para revistar a casa de Cortez. Norma se mostra para Léo, que fica surpreso. Norma faz uma proposta de emprego para Léo, mas ele não aceita. Norma mostra as provas que tem contra Léo e o deixa pensando sobre que decisão tomar. Léo aceita a proposta de Norma. Norma toma o celular de Léo e lhe dá um tapa no rosto. Ismael leva Léo para o quarto que ela dormirá, o antigo canil da casa.

Gilda comenta com Oscar que desconfia que Vinícius colocou a lata de cerveja no armário de Serginho. Wanda conta para Raul que se entendeu com Pedro e pede ajuda para que Léo não vá para a cadeia. Carol entra no momento que Raul abraça Wanda e fica constringida. Raul conta a verdade sobre seus filhos para Carol. André entra na sala de Carol e fica com ciúmes ao ver a namorada conversando com Raul. Léo sente fome e pede comida para Jandira. Wanda procura por Léo no Banco. Léo se irrita com a demora da comida e vai procurar Jandira.

CAPÍTULO Nº. 112 – 05 de maio

Norma manda Léo preparar sua própria refeição. Jandira lhe dá dois ovos. Natalie conta para Haidê sobre a revista que a polícia fez em sua casa. Rafa vê o artigo de jornal sobre Cortez no painel de avisos da sala de aula. Quim retira o artigo. Wanda liga na casa de Norma atrás de Léo, mas Jandira avisa que não conhece ninguém chamado Léo.

André comenta com Beto que não gosta da proximidade de Carol e Raul. Alice e Dayse conversam no apartamento de Beto. Alice estranha a maneira como Dayse cuida das coisas de Beto. Kléber conta para Gabino que conseguiu emprego como jornalista e

deixará o de garçom no Bar. Carol encontra Dayse na lanchonete do shopping e pensa que Olívia é filha de Beto. Natalie visita Cortez na casa de detenção e leva alimentos. Marina conta a verdade sobre Léo para Carol. Wanda vai até a casa de Norma procurar Léo. Norma fala que Léo esteve na casa, mas foi embora. Vitória dá um jantar para Marina e Pedro. Raul confessa que está chateado pela situação dos filhos.

Cecília termina com Vinícius e ele vai embora irritado. Sueli e Haidê reclamam do bolinho de bacalhau do bar de Gabino. Gabino pensa em visitar Fabíola, mas não sabe como agir com a moça. Kléber vê Olívia e Serginho conversando na rua e vai até lá.

Serginho elogia o blog de Kléber e os dois conversam sobre jornalismo. Alice vai até o apartamento de Beto e fala que não terá nenhum relacionamento com ele porque percebeu que Dayse é apaixonada por ele. Beto fica chocado. Jandira leva restos de comida para Léo e ele joga no chão. Eunice sonha com Ismael. Leila encontra André na Barão da Gamboa, Carol chega e André a apresenta para Leila como sendo sua namorada.

CAPÍTULO Nº. 113 – 06 de maio

Leila fica em choque com a notícia de que André e Carol estão namorando. Vitória e Raul comentam sobre a prisão de Cortez. Douglas pede para não falarem do marido de sua irmã. Norma observa Léo pela câmera que está instalada no quarto. Dayse parabeniza Kléber por ele estar vivendo do jornalismo. Jandira manda Léo tomar café da manhã na cozinha e em seguida faxinar tudo. Vinícius tenta pegar Rafa na Faculdade, mas é surpreendido pelo rapaz.

Beto discute com Dayse porque diz que Alice terminou tudo com ele por achar que ela é apaixonada ainda. Dayse se irrita e pede demissão. Pedro e Marina vão até o apartamento de Wanda procurar Léo e ficam sabendo que ele sumiu.

Carol e André acordam juntos na casa dela. Alice aconselha Carol a aceitar a proposta de morar junto com André. Vitória conversa com Bibi sobre Douglas. Pedro procura por Léo no Banco, mas Manolo fala que não sabe do ex chefe.

Wanda procura Natalie e pede notícias de Léo. Norma manda Ismael autorizar um banho para Léo. Cortez recebe comida de restaurante na prisão e divide um vinho com Jorge para que ele não o denuncie. Ismael procura Eunice na rua onde ela mora e pede um encontro. Natalie visita Cortez e ele pede que ela consiga lhe trazer um aparelho celular. Natalie comenta sobre a demissão e desaparecimento de Léo. Cortez desconfia de Léo.

CAPÍTULO Nº. 114 – 07 de maio

Natalie comenta com Cortez que nem Wanda sabe do paradeiro de Léo. Fabíola viaja de férias. Eunice participa de um chá na casa de Gilda. Vinícius fica irritado ao ver Eduardo e Hugo conversando e é agressivo com Quim. Carol aceita morar junto com André. Hugo leva Eduardo para seu apartamento e os dois ficam juntos lá. Cortez manda Wagner investigar se foi Léo quem entregou a gravação do suborno para a polícia. Wanda pede ajuda para Raul para procurar Léo. Beto vai até a casa de Gabino se desculpar com Dayse. Olívia convida Beto para jantar a pizza que elas prepararam e ele aceita. Bibi dá um relógio que foi de Milton para Douglas e ele se irrita porque pensou que ela fosse pedir para casar com ele. Léo ameaça Jandira com uma faca para tentar fugir da casa de Norma, mas Ismael consegue prendê-lo. Alice fala para Carol que quer morar com uma amiga. Léo vai até a sala e vê Wagner. Léo pede ajuda. Norma avisa que ele poderá deixar a casa quando quiser, mas que irá para a cadeia. Léo resolve que quer ir para a cadeia.

CAPÍTULO Nº. 115 – 08 de maio

Wagner avisa Léo que será assistente de acusação contra ele no processo. Léo pede um tempo para pensar. Eduardo chega em casa e Sueli percebe que ele mentiu que estava com Alice. Douglas reclama de Bibi para Haidê, mas a mãe aprova a atitude da moça. Léo aceita trabalhar para Norma, mas pede melhores condições. Norma aceita. Marina decide dar queixa do desaparecimento de Léo na polícia. André leva algumas malas para o apartamento de Carol. Wagner pede uma cópia do email que Kléber recebeu com a gravação de Cortez, em troca lhe dá uma informação contra o banqueiro. Kléber coloca no blog que Cortez está recebendo comida especial na prisão. Eunice vai até o apartamento de Wanda a procura de Léo. Eunice fala mal dos filhos de Wanda. Wanda dá um tapa no rosto de Eunice. Norma manda Léo ligar para Wanda e dizer que está trabalhando fora do Rio de Janeiro. Norma aceita continuar pagando as despesas de Wanda em troca do trabalho de Léo. Carol fala para Raul que está morando com André. Júlio e Eunice encontram Kléber e se informam sobre a situação do Banco Andrade Cortez. Bibi visita Paula no Ateliê e comenta que a roupa que a moça criou é parecida com uma que ela viu no exterior. Norma pede para Ismael fingir amizade com Léo e trazer informações para ela. Wanda fala para Pedro que Léo ligou dizendo estar arrependido. Cortez pede para Rafa usar o nome de Clarice e pedir ajuda a um parente que é desembargador no habeas corpus.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal" Ementa Dia da Mãe

O Dia da Mãe é uma data comemorativa em que se homenageia a mãe e a maternidade. Nos Estados Unidos é comemorado no segundo domingo do mês de maio. Em Portugal é assinalado no primeiro domingo de maio.

A mais antiga comemoração dos dias das mães é mitológica. Na Grécia antiga, a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses.

A Enciclopédia Britânica diz: "Uma festividade derivada do costume de adorar a mãe, na antiga Grécia. A adoração formal da mãe, com cerimónias para Cibele ou Rhea, a Grande Mãe dos Deuses, era realizada nos idos de março, em toda a Ásia Menor.

Bacalhau da Minha Mãe

(Confraria dos Gastrónomos do Algarve)

Ingredientes:

2 boas postas de bacalhau com cerca de 200 g cada; 1 dl de vinho do Porto; 1 dl de brandy; 3 dentes de alho; 500 g de tomates; 8 azeitonas descaroçadas; picante q.b.; 3 cebolas médias; 1,5 dl de azeite; óleo para fritar; 2 ovos batidos +-; farinha q.b.; 125 g de presunto.

Para o creme: 50 g de queijo ralado; 3 dl de natas; sal e pimenta q.b.; 60 g de manteiga; 60 g de farinha; 2,5 dl de leite gordo.

Confeção:

Limpe o bacalhau de peles e espinhas depois de demolido e corte-o em quadrinhos; enxugue-os, passe-os por farinha e ovo batido e frite em óleo quente. Numa frigideira, leve ao lume o azeite com as cebolas cortadas às rodela finas e os alhos pisados e deixe refogar, sem alourar. Junte depois os tomates sem peles nem grainhas, desfeitos e com picante a gosto; quando o tomate estiver cozido, adicione o vinho do Porto e o brandy, previamente misturados.

Para fazer o creme: Num tachinho, leve ao lume a manteiga e, quando derretida, junte-lhe a farinha mexendo muito bem para não formar grumos; vá adicionando aos poucos o leite até obter um creme com a consistência desejada e junte as natas, um pouco de picante e o queijo ralado. Num tabuleiro de serviço, coloque uma camada de bacalhau frito e, por cima, espalhe quadrinhos de presunto e azeitonas cortadas ao meio; disponha depois a cebolada e, por fim, o creme. Leve ao forno a alourar.

Pernas de Peru com Amêijoas à Moda da Minha Mãe

Ingredientes (4-6 pessoas):

4 pernas de peru pequenas; 3 hastes de orégãos frescos, picados; 400 g de amêijoas frescas; 2 cebolas; 2 dentes de alho; 2 tomates médios maduros; 1 colher de sopa de tomate frito; 1 dl de azeite + ou -; 2 dl de vinho branco; sal q.b.; pimenta branca moída na altura q.b.; piri-piri q.b. (fac.); 2 colheres de sopa de coentros frescos, picados

Confeção:

Deixe as amêijoas de molho em água com sal durante 1 hora e 30 minutos. Escorra-as e passe-as por várias águas para lavar, antes de as cozinhar. Corte as pernas de peru em pedaços pequenos, e tempere com sal, pimenta e os orégãos picados. Tape a tigela com película aderente e deixe a tomar gosto cerca de 1 hora. Pique as cebolas e os alhos. Pele o tomate e corte-o em pedaços pequenos. Leve uma caçarola ao lume com, o azeite, cebolas e o alho. Deixe refogar até a cebola ficar translúcida. Junte a carne de peru e deixe alourar, mexendo com a colher de pau de vez em quando. Refresque com o vinho branco. Junte o tomate e o tomate frito. Cubra com água ou caldo, mexa com a colher de pau, tape a caçarola e deixe cozer 35 minutos. A 10 minutos do termo da cozedura, junte as amêijoas, deixe acabar de cozer e abrir as amêijoas. Sirva polvilhado com os coentros. Acompanhe com puré de batata ou arroz branco ou batatas fritas.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Despertará atenção daquela pessoa! Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se. Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Não deixe os amigos com saudades. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com intrigas. Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo! Saúde: Cuidado com o calaor, proteja a pele. Dinheiro: Modere a tendência para gastar desenfadadamente. Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Ouça quem necessitam da sua ajuda. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente. Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda. Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Se se sentir sozinho saia e distraia-se! Saúde: Problemas de estômago. Dinheiro: Favorável. Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Saúde: Dores em todo o corpo. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Aproveite onda de romantismo! Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Controle gastos. Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Alguém irá desapontá-lo. Saúde: Coma mais fruta e legumes. Dinheiro: Sem preocupações. Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Dê atenção ao seu companheiro! Saúde: Vá ao médico. Dinheiro: Seja mais exigente consigo para atingir o sucesso tão desejado. Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Mais isolado dos seus familiares. Saúde: Cuidado com o calor; sistema imunitário frágil. Dinheiro: Seja prudente. Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Amizade poderá tornar-se mais séria. Saúde: Faça exames. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Esqueça situações menos positivas! Saúde: Vá oftalmologista. Dinheiro: Segurança financeira. Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Sopapo depois de um mau jogo

O jogo que colocou frente a frente no estádio da Luz as duas melhores equipas do campeonato português foi uma desilusão, para não usar outro termo não autorizado no católico Portuguese Times, enteado pobre do New York Times. Sim, sim, foi isso aí, uma m...!

De um lado um Benfica mais interessado em não perder do que ganhar, do outro um FC Porto baralhado, confuso, trapalhão, assim como que à procura de qualquer coisa que nunca encontrou no decorrer da temporada – fio de jogo. Estou certo ou errado? Certíssimo! O resultado deixa a porta do título escancaradamente aberta para a equipa da Luz, mas, nunca fiando, em futebol tudo pode acontecer e a história recente faz lembrar que favas contadas só as que eu e o Tóni Barreira roubávamos no quintal do tio Mané Charola para as torrar na grotta enquanto os outros taroucos andavam na escola a aprender a tabuada.

A sério, o jogo foi tão mau e teve um fim ainda mais triste. Por mais que as pessoas de um e outro lado queiram desvalorizar a questão, o certo é que ela deixa no ar um seu quê de saloismo barato, nada condizente com a grandeza do evento e atmosfera festiva em volta dele gerado.



Afonso Costa
OPINIÃO

Julen Lopetegui e Jorge Jesus como que trocavam um abraço no final da partida mas às tantas notou-se uma repentina alteração nos gestos e na cara de ambos. O espanhol – soube-se mais tarde – terá dito ao português para aprender a pronunciar o seu nome, caso contrário dava-lhe um murro. Jesus não gostou, esticou-se e chamou cabrão ao basco. Não fosse a intervenção dos mais próximos a coisa podia ter dado mesmo para o torto, o

que tornaria ainda mais pobre e mais sombria esta tarde desportiva num estádio que teve como iluminação apenas isso, a luz. A origem esteve na conferência de imprensa do dia anterior na qual o treinador do Benfica em vez de chamar o colega pelo seu nome – Lopetegui – chamou-o de Lotopegui, desculpando-se por ser mesmo assim trapalhão e daí a dificuldade em pronunciar certos nomes.

Conhecendo Jorge Jesus como todos nós conhecemos, não compro, longe disso, o que pretende vender. Jesus foi irónico, gozão e faltou sobremaneira ao respeito para com um colega e para com um convidado do país vizinho. Noutro país civilizado, e onde estas coisas contam, como em Inglaterra, a respetiva federação tomava nota do assunto e podem acreditar que o treinador do Benfica não ficava sem punição. Por outro lado, não concordo que Lopetegui tenha escolhido a melhor via para apresentar a sua defesa. Deveria ter respondido à letra, ou seja em conferência de imprensa, na qual poderia chegar ao ponto de chamar analfabeto ao colega treinador, entendendo-se, com risco de ofensa, que a “pancada” só serviria no específico caso da dificuldade em soletrar ou pronunciar um nome que até nem é assim tão difícil, até levando em linha de conta a razia de estrangeiros que assolou o futebol português, alguns deles, aí sim, com nomes mais difíceis de pronunciar do que a Marianizota Floquetrinca, descendente de um soldado desconhecido mas a quem chamavam “o italiano”.

FC Porto nos EUA

O FC Porto é uma das equipas que participam na edição 2015 da International Champions Cup North America, que terá lugar de 11 de julho a 5 de agosto em várias cidades dos Estados Unidos, nomeadamente San Francisco, Seattle, Charlotte, Washington, Florence, Hartford e Chicago.

Além da equipa portuguesa, participam mais cinco equipas europeias: Chelsea FC (treinado por José Mourinho) e Manchester United FC, de Inglaterra; Paris Saint Germain, França; Barcelona, Espanha e Fiorentina, Itália.

Os Estados Unidos terão três representantes: San Jose Earthquakes, Los Angeles Galaxy e New York Red Bulls. O México estará representado pelo Club América, que jogará com o Porto dia 28 de julho no estádio Azteca, na Cidade do México.

I LIGA

Benfica com caminho aberto para o título após ‘nulo’ com FC Porto

O decisivo Benfica-FC Porto do passado domingo no Estádio da Luz terminou sem golos e deixou o caminho para a renovação do título nacional de futebol, por parte do clube da capital, muito mais facilitado. O jogo grande da 30.ª jornada, que chegou mesmo a ser apontado como ‘jogo do título’, deixa o Benfica com três pontos de avanço sobre o rival e com vantagem direta, quando faltam quatro jogos para a Liga portuguesa terminar e um calendário relativamente fácil para os ‘encarnados’.

O FC Porto precisava de ganhar por dois golos de diferença, para reequilibrar o campeonato, mas não conseguiu sequer criar situações de golo, ante um adversário que optou por não pressionar muito, apostado num resultado que evidentemente lhe interessava. Em resultado disso, o jogo acabou por ser muito pouco interessante.

O Benfica chega aos 75 pontos e o FC Porto aos 72, com o Sporting destacado em terceiro, com 66 pontos, depois da categórica vitória frente ao Moreirense (4-1) em Moreira de Cónegos, com o colombiano Freddy Montero em destaque, apontando dois tentos.

O quarto lugar continua na posse do Sporting de Braga, com 54 pontos, após o empate de sexta-feira com o Belenenses (1-1), no jogo de arranque da jornada. No sábado, o Vitória de Guimarães não conseguiu cimentar o quinto lugar (tem 47 pontos), depois de empatar a um golo no terreno do Rio Ave. A luta pelo sexto lugar, que ainda pode valer a ida à Liga Europa, está intensa entre Belenenses com 43 pontos, Paços de Ferreira com 42 (após ganhar 3-1 ao Arouca) e Nacional com 40 (ganhou 2-0 ao Penafiel).

Um pouco mais atrás, mas ainda com pretensões, estão o Rio Ave (39), Marítimo (37) e Moreirense (36).

Com a derrota no Funchal, o Penafiel está cada vez mais ‘condenado’ como lanterna-vermelha, com 18 pontos, menos cinco do que o Gil Vicente, que no sábado reentrou na luta pela manutenção, ao ganhar 2-1 à Académica, em Coimbra. Gil Vicente e Penafiel são os clubes na zona de despromoção, em 17.º e 18.º, perseguindo a ‘salvação’ do 16.º lugar, que está na posse do Vitória de Setúbal, com 26 pontos (empatou com o Boavista, no Bessa).

Mais acima na tabela, mas também ‘aflitos’, o Arouca tem 26 pontos, a Académica 27 e o Boavista 30.

Os bons velhos tempos...



Um grupo de rapazes novos liderados pelos mais veteranos António Brito, António Ventura e Carlos Goulart deram vida ao Fall River Atlético, que teve a sua primeira sede na Eastern Avenue, precisamente onde está hoje o Atlas Pizza, mudando-se posteriormente para a Jenks Street, com sede própria. Coletividade simpática, esta dos então alcunhados de “canarinhos”, que contou nas suas fileiras com alguns jogadores que acabaram por fazer a sua pequena história na LASA, como por exemplo Cláudio Pereira (Portuguese American e Académica), Jorge Machado (Bristol Sports e Warren) e Fernando Arruda, que nunca mudou de camisola não obstante os vários convites dos dois “grandes” da cidade. De salientar ainda o avançado Diamantino Domingos, que se mudou para a Académica e o poular Marc Dennis, que

em boa altura trocou as botas pelo microfone para fazer uma carreira musical apreciável. Recordando então essa primeira equipa, temos: Em baixo, da esq/ dir.: João Dias, Cláudio Pereira, Clodomiro Botelho (falecido há um mês), Fernando Arruda, Diamantino, Luis Oliveira, Victor, Miguel Sousa e Bruno Silva. Em cima, pela mesma ordem: Carlos Ferreira, António Brito, Carlos Goulart, Jujuca, João de Lima Pereira (já falecido), João Cabral, Jorge Machado, Manuel Mota (Marc Dennis), Mendonça, Tóni Cabral e António Ventura (já falecido). Como curiosidade ainda o facto do primeiro equipamento ser à Barreirense, para mais tarde mudar para calção azul e camisola amarela, passando a ser conhecida por “a equipa canarinha”, influência de alguns naturais da Bretanha que tinham rumado a Vila Carrão, São Paulo, Brasil.

I LIGA - 30ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
Sp. Braga-Belenenses	1-1	(0-1 ao intervalo)						
Académica-Gil Vicente	1-2	(1-1)						
Estoril Praia-Marítimo	1-1	(0-0)						
Rio Ave-V. Guimarães	1-1	(0-1)						
Nacional-Penafiel	2-0	(1-0)						
Arouca-Paços Ferreira	1-3	(0-1)						
Benfica-FC Porto	0-0							
Boavista-V. Setúbal	0-0							
Moreirense-Sporting	1-4	(1-3)						

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Sexta-feira, 01 de maio

V. Guimarães-Estoril (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 02 de maio

Gil Vicente-Benfica (1:00 PM, SporTV/RTPi)
Sporting-Nacional (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 03 de maio

Boavista-Moreirense (11:00 AM)

Marítimo-Arouca (11:00 AM)

Penafiel-Académica (11:00 AM)

V. Setúbal-FC Porto (2:45 PM, SporTV)

Segunda-feira, 04 de maio

Belenenses-Rio Ave (2:45 PM)

Paços Ferreira-Sp. Braga (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	30	24	03	03	73-15	75
02 FC PORTO	30	22	06	02	68-12	72
03 SPORTING	30	19	09	02	60-27	66
04 SP. BRAGA	30	16	06	08	46-19	54
05 V. GUIMARÃES	30	13	08	09	42-31	47
06 BELENENSES	30	11	10	09	29-30	43
07 P. FERREIRA	30	11	09	10	35-38	43
08 NACIONAL	30	11	07	12	39-42	40
09 RIO AVE	30	09	12	09	35-36	39
10 MARÍTIMO	30	10	07	13	37-39	37
11 MOREIRENSE	30	09	09	12	26-36	36
12 ESTORIL	30	08	11	11	34-52	35
13 BOAVISTA	30	08	06	16	24-46	30
14 ACADÉMICA	30	04	15	11	21-38	27
15 AROUCA	30	07	05	18	23-45	26
16 V. SETÚBAL	30	06	07	16	21-45	26
17 GIL VICENTE	30	04	11	15	24-49	23
18 PENAFIEL	30	04	06	20	27-62	18

RESULTADOS DA 41ª JORNADA

Freamunde-Benfica B	2-0	(2-0 ao intervalo)
Feirense-Beira Mar	1-2	(0-2)
Sporting B-Oriental	4-3	(2-1)
Atlético-FC Porto B	2-1	(1-0)
Desp. Chaves-Desp. Aves	2-0	(1-0)
Académico Viseu-V. Guimarães B	2-0	(1-0)
Tondela-Portimonense	4-2	(2-2)
Marítimo B-Farense	0-1	(0-1)
Trofense-Olhansense	0-1	(0-0)
Sp. Braga B-Sp. Covilhã	1-2	(0-1)
Leixões-Santa Clara	0-0	
Oliveirense-União Madeira	2-2	(2-1)

42ª JORNADA

Sexta-feira, 01 de maio

Portimonense-Trofense (11:00 AM)

Sábado, 02 de maio

Benfica B-Sp. Braga B (6:00 AM, BTv)

FC Porto B-Sporting B (10:00 AM, Porto Canal)

Farense-Académico de Viseu (10:00 AM)

Olhansense-Desp. Chaves (11:00 AM)

Desp. Aves-Freamunde (11:00 AM)

Beira Mar-Tondela (11:00 AM)

V. Guimarães B-Marítimo B (11:00 AM)

U. Madeira-Leixões (11:00 AM)

Oriental-Oliveirense (11:00 AM)

Santa Clara-Atlético (Meio-dia)

Domingo, 26 de abril

Sp. Covilhã-Feirense (6:15 AM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	41	21	15	02	62-41	78
2 CHAVES	41	18	18	05	57-39	72
3 SP. COVILHÃ	41	20	10	11	65-41	70
4 SPORTING B	41	20	10	11	59-51	70
5 FEIRENSE	41	20	09	12	56-44	69
6 BENFICA B	41	19	11	11	75-57	68
7 U. MADEIRA	41	18	13	10	59-36	67
8 FREAMUNDE	41	18	14	10	43-26	67
9 FC PORTO B	41	17	09	15	64-54	60
10 GUIMARÃES B	41	17	06	18	63-52	57
11 BEIRA-MAR	41	15	11	15	46-43	56
12 PORTIMON.	41	14	14	13	48-53	56
13 OLIVEIRENSE	41	14	12	15	44-54	54
14 AC. VISEU	41	14	10	17	49-50	52
15 ORIENTAL	41	13	13	15	42-47	52
16 FARENSE	41	13	13	15	38-48	52
17 LEIXÕES	41	13	10	18	48-55	49
18 SANTA CLARA	41	09	19	13	32-39	46
19 DESP. AVES	41	10	16	15	43-51	46
20 OLHANENSE	41	10	15	16	41-52	45
21 SP. BRAGA B	41	10	14	17	41-55	42
22 ATLÉTICO	41	09	12	20	49-66	39
23 MARÍTIMO B	41	09	08	24	34-65	35
24 TROFENSE	41	07	08	26	30-69	29

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 10ª Jornada**

ZONA NORTE

Fafe-Salgueiros 08	3-2
Sousense-Cesarense	2-2
Mirandela-Famalicao	0-1
Varzim-Vildemoinhos	0-0

ZONA SUL

Operário-1.º Dezembro	1-0
Louletano-Nogueirense	0-5
Mafrá-Caldas	2-1
Casa Pia-Bf.C. Branco	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 FAMILICÃO	26
2 VARZIM	21
3 FAFE	20
4 SALGUEIROS 08	12
5 SOUSENSE	12
6 CESARENSE	08
7 VILDEMOINHOS	07
8 MIRANDELA	06

CLASSIFICAÇÃO

1 MAFRA	20
2 OPERÁRIO	20
3 CASA PIA	17
4 BF. C. BRANCO	15
5 NOGUEIRENSE	13
6 CALDAS	11
7 1º DEZEMBRO	10
8 LOULETANO	05

11ª JORNADA (03 maio)

L. Vildemoinhos-Fafe
Salgueiros 08-Sousense
Cesarense-Mirandela
Famalicao-Varzim

11ª JORNADA (03 maio)

Bf.C. Branco-Operário
1.º Dezembro-Louletano
Nogueirense-Mafra
Caldas-Casa Pia

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 10ª Jornada**

SÉRIE A

Santa Maria-P. Salgadas	2-0
Cerveira-Bragança	3-0
Vilaverdense-Vieira	3-0
Vianense-Limianos	2-2

SÉRIE E

V. Sernache-Pampilhosa	1-5
Naval-Tourizense	2-1
Mortágua-O. Hospital	1-1
Pombal-Sourense	3-2

CLASSIFICAÇÃO

1 VILAVERDENSE	31
2 BRAGANÇA	30
3 PEDRAS SALGADAS	29
4 VIANENSE	27
5 SANTA MARIA	23
6 LIMIANOS	21
7 CERVEIRA	20
8 VIEIRA	16

CLASSIFICAÇÃO

1 O. HOSPITAL	28
2 MORTÁGUA	27
3 PAMPILHOSA	26
4 SOURENSE	24
5 NAVAL	24
6 TOURIZENSE	23
7 V. SERNACHE	23
8 POMBAL	22

11ª JORNADA (03 maio)

Limianos-Santa Maria
P. Salgadas-Cerveira
Bragança-Vilaverdense
Vieira-Vianense

11ª JORNADA (03 maio)

Sourense-V. Sernache
Pampilhosa-Naval
Tourizense-Mortágua
O. Hospital-Sp. Pombal

SÉRIE B

Santa Eulália-Tirsense	1-1
Vila Real-Felgueiras	3-0
Oliveirense-Vizela	2-1
Ribeirão-Amarante	0-0

SÉRIE F

Ouriense-Sertanense	2-6
Alcanenense-U. Leiria	3-3
Torreense-Elétrico	2-0

Folgou: Fátima

CLASSIFICAÇÃO

1 VIZELA	37
2 FELGUEIRAS	32
3 OLIVEIRENSE	30
4 AMARANTE	24
5 TIRSENSE	20
6 SANTA EULÁLIA	19
7 VILA REAL	14
8 RIBEIRÃO	12

CLASSIFICAÇÃO

1 U. LEIRIA	35
2 SERTANENSE	31
3 ALCANENENSE	26
4 ELÉCTRICO	23
5 TORREENSE	22
6 FÁTIMA	19
7 OURIENSE	10

11ª JORNADA (03 maio)

Amarante-Santa Eulália
Tirsense-Vila Real
Felgueiras-Oliveirense
Vizela-Ribeirão

11ª JORNADA (03 maio)

Sertanense-Alcanenense
U. Leiria-Torreense
Elétrico-Fátima
Folga: Ouriense

SÉRIE C

Espinho-Gondomar	1-1
Cinfães-Moimenta	1-0
Coimbrões-Lourosa	2-1
Sobrado-P. Rubras	1-1

SÉRIE G

C. Piedade-U. Montemor	1-2
Pinhalnovense-Loures	0-1
Malveira-Sintrense	0-3
Sacavenense-F. Barreiro	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 GONDOMAR	36
2 COIMBRÕES	34
3 CINFÃES	31
4 SOBRADO	23
5 PEDRAS RUBRAS	20
6 L. LOUROSA	19
7 MOIMENTA DA BEIRA	16
8 SP. ESPINHO	16

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES	33
2 COVA PIEDADE	29
3 SACAVENENSE	29
4 U. MONTEMOR	25
5 MALVEIRA	25
6 PINHALNOVENSE	23
7 SINTRENSE	22
8 FABRIL BARREIRO	16

11ª JORNADA (03 maio)

P. Rubras-Sp. Espinho
Gondomar-Cinfães
Moimenta Beira-Coimbrões
L. Lourosa-Sobrado

11ª JORNADA (03 maio)

F. Barreiro-C. Piedade
U. Montemor-Pinhalnovense
Loures-Malveira
Sintrense-Sacavenense

SÉRIE D

Camacha-Sanjoanense	2-1
Gouveia-Marítimo C	0-2
Estarreja-Gafanha	2-1
Anadia-S. João Ver	1-0

SÉRIE H

Moura-A. Reguengos	1-1
Angrense-Lusitano VRSA	1-1
Aljustrel-Quarteirense	2-1
Praienense-Ferreiras	2-2

CLASSIFICAÇÃO

1 ANADIA	34
2 SANJOANENSE	32
3 ESTARREJA	29
4 GAFANHA	25
5 CAMACHA	23
6 MARÍTIMO C	20
7 S. JOÃO VER	18
8 GOUVEIA	17

CLASSIFICAÇÃO

1 ANGRENSE	32
2 MOURA	28
3 PRAIENSE	27
4 LUSITANO VRSA	27
5 ALJUSTRELENSE	23
6 FERREIRAS	19
7 A. MONSARAZ	17
8 QUARTEIRENSE	14

11ª JORNADA (03 maio)

S. João Ver-Camacha
Sanjoanense-Gouveia
Marítimo C-Estarreja
Gafanha-Anadia

11ª JORNADA (03 maio)

Ferreiras-Moura
A. Reguengos-Angrense
Lusitano VRSA-Aljustrelense
Quarteirense-Praienense

Concurso TOTOCHUTO

John Couto reforça liderança

John Couto reforçou a sua liderança, mercê dos seus 14 pontos conquistados esta semana, o que lhe permite uma vantagem de precisamente 14 pontos sobre o segundo classificado, Joseph Braga, com 352 pontos, isolado no segundo lugar e seguido por Carlos M. Melo, com 350 pontos.

John Couto, Hilário Fragata e José Vasco, com 14 pontos, foram os concorrentes que melhor pontuação obtiveram nesta edição. Para apuramento do vencedor semanal houve a necessidade de efetuar sorteio, que premiou o concorrente Hilário Fragata, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Street, ao sul de New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 48

I LIGA (32.ª jornada) — II LIGA (44.ª jornada)

1. Rio Ave - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Académica - Belenenses

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Sp. Braga - Marítimo

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. FC Porto - Gil Vicente

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Nacional - V. Guimarães

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. Arouca - Boavista

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. Benfica - Penafiel

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Estoril - Sporting

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. Moreirense - V. Setúbal

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Oriental - Leixões

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Olhanense - Tondela

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Santa Clara - Feirense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 08 MAIO 11AM

CLASSIFICAÇÃO

John Couto	366	António B. Cabral	294
Joseph Braga	352	José Vasco	294
Carlos M. Melo	350	Ana Ferreira	292
Pedro Almeida	346	José M. Rocha	290
Luís Lourenço	341	Domingos G. Costa	289
Mena Braga	341	Maria Moniz	284
João Baptista	338	António Oliveira	279
Felisberto Pereira	338	Fernando Romano	277
Daniel C. Peixoto	337	Carlos Serôdeo	274
Norberto Braga	337	António F. Justa	271
José Leandres	333	Mariana Romano	265
Dália Moço	332	Rui Maciel	260
Manuel Cruz	332	Maria L. Quirino	256
Guilherme Moço	331	Dennis Lima	254
Hilário Fragata	330	Humberto Soares	253
Fernando L. Sousa	329	José A. Lourenço	251
John Terra	325	Emanuel Simões	246
Alfredo Moniz	321	Walter Araújo	230
Gilda Ferreira	313	Tiago Pacheco	228
Odilardo Ferreira	310	Antonino Caldeira	214
António de Jesus	310	Ana Costa	163
Natacha Ferreira	309	Higino Bonito	134
Alex Quirino	307	Élio Raposo	110
Amaro Alves	306	Ildeberto Gaipo	105
Alexandra Ferreira	302	Belmiro Pereira	71
José C. Ferreira	300	Paul Ferreira	46

Palpites da Semana

Elísio Castro firme no comando

Elísio Castro mantém-se firme no comando, com sete pontos de avanço sobre os 2.ºs classificados: Ermelinda Zito, Fernando Benevides e Rui Henriques. João Soares, ao conseguir sete pontos, é o vencedor semanal, que tem direito à galinha da Mr. Chicken, em Fall River.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Guimarães x Estoril	Sporting x Nacional	Penafiel X Académica	Boavista x Moreirense
	Elísio Castro Moses Brown	113	1-0	1-0	1-1	1-1
	Ermelinda Zito Professora	106	1-0	1-1	1-2	2-0
	Fernando Benevides Industrial	106	1-0	2-1	1-1	1-1
	Rui Henriques Mecânico	106	2-1	2-1	1-1	1-0
	João Barbosa Empregado Comercial	105	1-0	2-1	0-1	1-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	103	1-1	2-1	1-0	1-1
	José Maria Rego Empresário	101	2-1	2-0	1-0	1-1
	Dina Pires Ag. Seguros	100	1-0	2-0	1-2	1-0
	Victor Mendes Detective	99	1-1	2-0	1-1	2-1
	João Soares Emp. fabril	96	2-1	2-1	1-1	1-0
	Carlos Morais Emp. bar	95	1-0	1-1	1-2	2-0
	Herman Melo Comerciante	94	1-0	2-0	1-0	1-0
	Ricardo Farias Locutor	85	1-0	1-0	1-1	1-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SAGRES VACATIONS
Your Passport to the World!
 761 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-679-0053
 e
MR. CHICKEN
 656 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
 Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

ABERTURA Inaugural

Quarta-feira, 29 de Abril às 8:00 AM

Inscreva-se para uma chance de GANHAR COMPRAS DE MERCEARIA GRÁTIS POR 1 ANO!

NÃO É NEC. COMPRA. Aberto a residentes legais dos EUA de Massachusetts. 18 anos ou mais por altura da inscrição. NULO ONDE É PROIBIDO. Promoção termina a 5/31/15. Para regulamentos oficiais, visite priceritesupermarkets.com. Patrocínio: PRRC, Inc.

Inscreva-se quarta-feira, 29 de Abril a domingo, 31 de Maio em priceritesupermarkets.com/stoughton

PRICE RITE of Stoughton

638-686 Washington St.

Juntando-se à nossa celebração!

- Brockton
21 Torrey St.
- New Bedford
139 Hathaway Rd.
- S. New Bedford
39 South St.

	32-oz. Azeite Português Saloio	5⁹⁹
	32-oz. Boa Mesa Molho Tempero	2⁹⁹
	385-gram Atum Português	5⁹⁹



Ananás Golden
1⁴⁹
each



- 6.75 to 10-oz.
• Furlani Garlic Toast
- 6.4-oz. (Excl. Beef)
• Salsicha Banquet
- 1 Quart
• Hood Frozen Greek Yogurt

À sua escolha!
.99

2-Piece
Entrecosto de Porco fresco

Fresh, Amick Farms, Jumbo Pack, Skinless
Peito de Galinha sem osso

À sua escolha!
1⁴⁹
lb.



Tomates on the Vine
.69 lb.



(Plus Dep. or Fee Where Req.)
Pepsi Cube Emb. De 24
4⁹⁹



16-oz.
Oscar Mayer Bacon
2⁹⁹

Visit us online at priceritesupermarkets.com

Find us on Facebook

In order to assure a sufficient supply for our customers, we reserve the right to limit quantities to four (4) of each item. Prices shown are for PriceRite Brand products unless otherwise noted. None sold to other retailers or wholesalers, some special purchase items available while supply lasts. Sorry, no rainchecks. Not responsible for typographical errors. Prices effective Wed., April 29 thru Sat., May 9, 2015.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975